ANO 38.º DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1958 N.º 12.842

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Presidente da República

assistiu a bordo do "Sagres"

ao festival náutico de Cascais

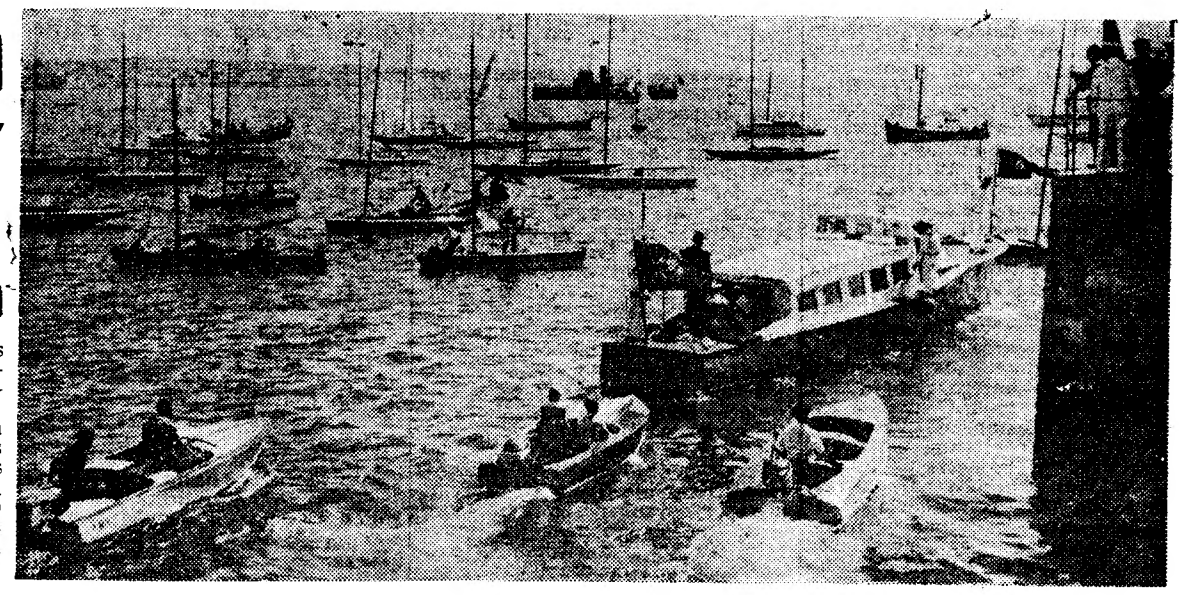
para fecho da Semana da Vela

Cascais esteve hoje duplamente em festa, pela efectivação do festival náutico em honra do navio-escola «Sagres», vencedor da regata Brest Las Palmas, organizado pela Associação Desportiva da Brigada Naval, pelo Clube Naval de Cascais e pela Associação Naval de Lisboa, sob o patrocínio da Federação Portuguesa de Vela, de encerramento da Semana da Vela, e pelas ultimas provas do Concurso Hípico Oficial, no Parque da Gandarinha — actos a que assistiu o sr. Presidente da Republica.

A baía de Cascais apresentava hoje um aspecto admirável. A elegante silhueta da «Sagres», toda de branco, destacava-se no meio de outros cinco navios de guerra: a fragata «Pero Escobar» (o mais moderno) os draga-minas «Pico» e «Horta», o patrulha «Fogo» e a canhoneira «Dio» (o mais antigo), e de quase duas centenas de embarcações de várias classes e categorias: iates, dragões, «stars», «sharpies» de 12 e de 9, «snips», vougas, barcos de grande e de pequeno cruzeiro, «Chris-Crapts», «out-boards», traineiras e lanchas, nas quais se viam centenas de bandeiras e galhardetes flutuando ao sabor de um vento suave...

Era este o cenário, de manhã cedo, quando decorriam ainda as ultimas regatas dos Campeonatos da Europa de «moths» e de «finns», este ultimo só possível devido ao financiamento da construção dos barcos, pela Fundação Gulbenkian em grande parte devido ao interes

(Continua na 6.ª página)



A vedeta presidencial largando do cais a caminho da «Sagres»

Nega-se às ilhas chinesas

importância que justifique

o risco da guerra para as defender

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 7. — Apesar da situação explosiva que se arrasta desde há uma semana no estreito da Formosa, na sede da O. N. U., o ambiente mantém-se tranquilo. Os observadores mal puderam descobrir sinais de grave crise entre os diplomatas da O. N. U. Apenas notaram certo nervosismo, em face da fermentação da guerra, que todos receiam no Extremo Oriente.

O secretário-geral da O. N. U., frisam os observadores, embora se mantenha constantemente informado da evolução dos acontecimentos, não viu qualquer vantagem em interromper a sua visita ao Próximo e Médio Oriente, a fim de regressar a Nova York, para se ocupar pessoalmente de conversações com os diplomatas mais preocupados com os acontecimentos do estreito da Formosa.

Na sede das Nações Unidas, não se têm registado mais do que simples trocas de impressões, não oficiais, acerca dos acontecimentos nas costas da China Continental.

A ausência de qualquer tensão na O. N. U. é interpretada pelos observadores como a prova da improbabilidade da guerra em resultado dos ataques comunistas chineses ás ilhas Quemoy. Aliás, os mesmos observadores pensam ser dificil que Pequim, Moscovo ou Washington se arrisquem a uma guerra apenas pela posse dessas ilhas.

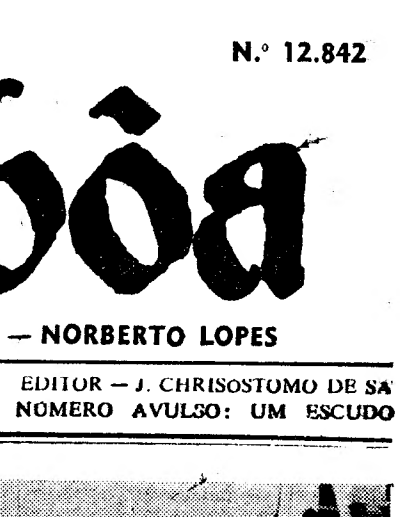
Alguns diplomatas são de parecer de que o Governo de Pequim, ao iniciar a recente série de ataques ás ilhas costeiras nacionalistas, teve por fim criar uma situação, a que estará disposto a pôr termo no momento oportuno, dando assim a impressão de ser razoável e de estar pronto a sacrificar-se pela paz.

Outros são de opinião de que os ataques dos comunistas chineses tiveram apenas um objectivo—lembrar o pedido de admissão da China Continental na O. N. U., imprimindo-lhe toda a força.—(A. N. I.).

Sensação de alívio em Washington

WASHINGTON, 7 — A sugestão inesperada feita ontem pela China Continental, de recomeçar negociações com os Estados Unidos, e a reacção favorável do Governo americano, publicada pouco depois em Washington, tiraram ao caso da Formosa parte da sua gravidade,

(Continua na ultima página)



A esposa do Chefe do Estado, acompanhada pelo ministro da Marinha

Tempestades na Califórnia

LOS ANGELES, 7. — Tempestades violentíssimas causaram, ontem, no Sul da Califórnia, vários incêndios nas florestas. Um «pepeline» foi atingido, ardendo, igualmente. Só na floresta, situada ao Sul de Los Angeles, se localizaram 50 focos de incêndio. — (F. P.).

Esta rapariga é princesa. É princesa indiana e veio para a Europa, propositadamente, para servir de modelo ao costureiro da rainha Isabel de Inglaterra. Chama-se Shakuntala Sharma (parece que isto quer dizer: «á criança que saiu da flor do lotus») e é filha de um daqueles potentados em que é fértil ainda nos nossos dias a India quase lendária, magnate da industria do aço em Bombaim. A princesa-modelo (que esperamos seja literalmente um modelo de princesa) trouxe na sua bagagem a bagatela de trezentos saris!

A Rússia e os Estados Unidos vão continuar

a sua competição no domínio cientifico

estando ambos os países a preparar grandes expedições

para explorar as regiões polares do Sul

WASHINGTON, 7 — (Por Harry W. Frantz, da United Press) — Os «Globemasters» das Forças Aéreas vão estabelecer uma ponte aérea para o Polo Sul a partir, aproximadamente, do dia 1 de Novembro, para início da mais importante temporada de exploração antárctica e de pesquisas cientificas da História polar dos Estados Unidos.

Nove navios da Armada, com 2.700 homens, terão partido com destino á Nova Zelandia e ao Antárctico antes do fim do ano, para realizarem a «Quarta Operação do Gelo», em apoio das missões formadas por mais de uma centena de cientistas norte-americanos e visitantes eventuais no Antárctico.

Mais de 30 aviões e helicópteros estarão prontos nas bases para as operações de transporte.

Segundo as informações que circulam actualmente, o acontecimento culminante da temporada 1958-59 será o encontro das equipas norte-americana e russa exactamente no Pólo. O facto vai certamente atrair as atenções do Mundo da mesmo forma por que as atrairam a chegada da expedição transantárctica da Comunidade Britanica ao Pólo Sul, no Verão passado.

Diz-se que os cientistas russos projectam uma travessia transcontinental, da estação de Mirny, via Pólo Sul, até á costa do Mar de Bellingyhausen.

Por seu turno, as equipas norte-americanas vão tentar a travessia transantárctica desde a Estação de Erth até á de Weddell Seifia Byrd, e de Little América até McMurdo Sound.

Projectam, além destas, três ou-

(Continua na página seguinte)

Uma vida

passada no clube

JOANESBURGO, 7.—M. Abrahamson, de 87 anos, é detentor de um «record» mundial singular: é a pessoa que há mais tempo reside num clube.

Abrahamson continua como contínuo: no clube de São Jorge, em Porto Elizabeth, há 63 anos, sem interrupção, lá residindo desde 1895. — (A. N. I.).

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A cooperação científica internacional

para a exploração das regiões antárctidas

(Continuação da página anterior)

tras grandes travessias sobre áreas até aqui inexploradas á superfície.

Doze países em campo

São doze os países empenhados nos projectos do Ano Geofísico Internacional no continente antárctico ou nos mares adjacentes. E prevê-se que todos eles continuam os seus trabalhos durante o próximo Verão antárctico.

O Ano Geofísico Internacional, que abrange um período de 18 meses, principiou no dia 1 de Julho de 1957 e terminará oficialmente em 31 de Dezembro, este ano. Mas é opinião geral que o programa continuará pelo ano de 1959 fora, dada a brevidade do período concedido ás operações da temporada nas regiões polares.

Depois do dia 31 de Dezembro, a cooperação internacional será orientada por uma Comissão Especial Internacional de Pesquisas Antárcticas. Entretanto, estão em curso negociações entre os 12 países do Ano Geofísico para a realização de uma conferência e estabelecimento de uma convenção — propostas pelo presidente Eisenhower — que transformarão a Antárctica num imenso laboratório científico por período indefinido. Segundo o tratado da que se prevê, as questões territoriais ficarão subordinadas aos interesses da ciência e da exploração.

Os Estados Unidos anunciaram já a intenção de manter, durante todo o ano, a sua estação no Pólo Sul, a base aero-naval de McMurdo Soud, a estação de Byrd no coração da Terra de Marie Burd e a estação de Hallett junto do Mar de Ross. A estação de Hallett é dirigida em conjunto com a Nova Zelandia.

As pessoas que compuseram as equipas encarregadas de permanecer durante todo o Inverno na Antárctida são em numero de 300. Por consequência, está teóricamente demonstrada a possibilidade de habitação permanente nas regiões antárcticas.

A cooperação internacional

Anuncia-se que as operações científicas, realizadas durante o Ano Geofísico Internacional pelos Estados Unidos, na estação de Alworth, vão ser entregues á Argentina, e as da estação de Wilkes á Austrália.

A maior modificação de ordem geral no programa de operações será a transferência da maior parte do pessoal e do equipamento da estação de Little América para a base aero-naval de McMurdo Sound, onde são superiores as condições de transporte, devido á proximidade da Nova Zelandia. O centro internacional dos serviços de informação meteorológica ficará instalado em McMurdo Sound.

O facto de se ir pràticamente abandonar Little América como base antárctica não pode deixar de evocar saudosas recordações: esteve em foco e atraiu as atenções do Mundo quando, em 1929-30, foi estabelecida a expedição do almirante Richard Byrd. Depois disso, foi reconstituida por quatro vezes. A transferência para McMurdo Sound obrigará a uma caminhada sobre a neve de cerca de 680 quilómetros.

O trabalho científico da comissão norte-americana para o Ano Geofísico Internacional na Antárctida será, em grande parte, a continuação dos projectos iniciados no Verão de 1957-58 e continuados durante o Inverno.

Pròpriamente no Pólo Sul, os principais objectivos da investigação a aprender são a meteorologia, e geomagnetismo, a gravidade, ionosfera, a sismologia e os fenómenos da aurora boreal.

Os objectivos a atingir

Os trabalhos dos cientistas norte-americanos nas estações antárcticas durante a próxima temporada vão contribuir grandemente para aumentar os conhecimentos mundiais, nos seguintes pontos:

As sondagens de profundidade sísmica durante vários anos permitirão que se determine se a massa de terra antárctica que se encontra sob os gelos é actualmente um só continente ou dois, ou se é formada por um arquipélago.

Os estudos a realizar vão apressar o cálculo do volume total do gelo antárctico e os resultados teóricos que teria no nivel do mar uma futura «era de calor» que viesse a causar um degelo rápido; pelos cálculos actuais, as previsões da possível elevação do nivel do mar variam, segundo as opiniões, entre 15 e 91 metros e meio.

Os estudos da ionosfera serão de grande importancia técnica para as comunicações pela Rádio, pois continua ainda sem explicação o facto de serem possíveis comunicações pelas ondas curtas durante os negros Invernos polares. Com efeito, durante muito tempo, os estudos teóricos levaram á convicção de que a penetração dos raios polares através da ionosfera era indispensável;

Finalmente, o estabelecimento de um programa meteorológico antárctico, combinado com o que está em vigor na região árctica, fará progredir os conhecimentos relativos á inter-relação do clima e das condições meteorológicas, entre os hemisférios do Norte e do Sul. — (A. N. I.).

Confirma-se o aquecimento geral da região árctica

MOSCOVO, 7. — Um relatório científico — «Problemas Arcticos» — publicou agora um certo numero de comunicações feitas por especialistas soviéticos sobre questões polares respeitantes ao desaparecimento das ilhas desta região e ao aquecimento geral desta parte do Mundo — anuncia a agência Tass.

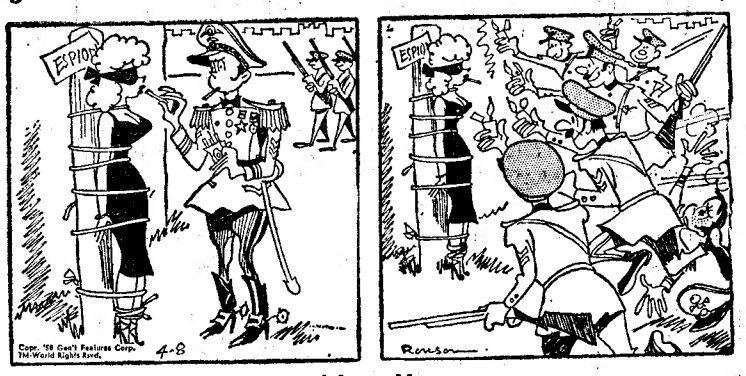
O professor Jacques Hakkel fez uma análise muito pormenorizada do fenómeno de destruição completa que afecta muitas ilhas, como por exemplo a ilha Diomida, descoberta em 1739 por um navegador russo, Dimitri Laptev, e que foi vista pela ultima vez em 1761. Segundo o sábio soviético, este «processus» relativamente rápido, explicar-se-ia em especial pela presença de águas tépidas, de fortes correntes e pela fusão de massas de gelos acumuladas.

A teoria do aquecimento geral de toda a região árctica desde 1920 parece confirmada por seu turno, pela comunicação feita no mesmo relatório por dois jovens exploradores polares, Boris Krutskikh e Nicolas Bulgakov. — (F. P.).

Festa do Brasil

Assinalando a data da Festa Nacional do Brasil, o sr. dr. Martin Lafayette de Andrade, encarregado de Negócios, recebe esta tarde, na embaixada, a colónia brasileira de Lisboa.

ELE & ELA



Mata-Hari

Assinalam-se na Rússia

novas medidas tendentes a fortalecer a posição do Partido sobre o Exército

LONDRES, 7 *(Por Karol C. Thaler da United Press)*.—O Kremlin demitiu o chefe político do Distrito Militar de Moscovo, general A. Dubovskoy, numa nova medida tendente a consolidar o domínio do Partido sobre o Exército.

O órgão do Ministério da Defesa, «Estrela Vermelha», informou ter o general Dubovskoy sido substituido pelo general D. Yegorov, que tem desempenhado, até agora, as funções de chefe político das forças militares russas na Hungria, onde teria demonstrado, segundo parece, merecer inteira confiança.

A queda política de Dubovskoy seguiu-se aos recentes ataques dirigidos contra ele pela Imprensa soviética, que o acusou de permitir faltas de disciplina nas forças armadas do seu Distrito.

Mas a falta mais grave, que parece ter comprometido irremediavelmente a sua posição, foi a de ter consentido negligências consideradas imperdoáveis no trabalho político entre as forças armadas do seu Distrito.

Sabe-se que outras depurações têm sido efectuadas no Exército, em consequência de mais rigorosa disciplina dentro das forças armadas da U. R. S. S. Efectivamente, têm vindo a publico, na Imprensa soviética acusações claras de indisciplina, de absenteísmo e de «liberdade de vida» entre os elementos das forças armadas. Estas acusações têm visado os chefes do Exército e os oficiais superiores.

Por detrás desta campanha, que tem estado a adquirir cada vez maior importancia, parece estar a decisão de estabelecer firmemente a supremacia do Partido e da sua política sobre o Exército, depois que o marechal Zukhov foi demitido de ministro da Defesa.

Kruschev, que foi o responsável pelo afastamento de Zukov, tem trabalhado sistematicamente, de acordo com um plano pré-estabelecido, para eliminar quaisquer tendências de independência no Exército, uma vez que se afirmou terem-se tornado as forças armadas factores políticos perigosos, quando Zukov ocupava a pasta da Defesa.

A insistência de Kruchtchev na doutrinação política do Exército foi a principal causa da desgraça de Zukov, que lhe resistiu.

Esta foi a característica dominante da época de Estaline, quando os comissários políticos acompanhavam sempre todas as unidades militares, por toda a parte, mesmo durante as batalhas da ultima guerra.

Kruchtchev não perdeu tempo em nomear um comissário político principal para o Exército, logo após a destituição de Zukov. Trata-se do general A. Golikov, que tem o título de «Principal Administrador Político das Forças Armadas Soviéticas».

No mês passado, Golikov criticou asperamente «as graves falhas do trabalho de doutrinação política dentro das forças armadas», reclamando uma disciplina mais apertada. Ainda recentemente, os oficiais mais velhos foram também acusados de nutrir ressentimento pelas críticas vindas de baixo. —(A. N. I.).

SERVIÇOS PÚBLICOS

Novas instalações da Secção de Finanças de Nisa

NISA, 6.—Os serviços da secção de finanças local, que se encontravam instalados precàriamente em condições de exiguidade e desconforto desprestigiantes, no rés-do-chão da Camara Municipal, começaram a funcionar em edifício propositadamente construído, em lugar central, com óptimas condições de amplitude e comodidade. E' pena a dispersão das repartições publicas actual, mas com a construção, para breve do Palácio da Justiça, fica remediado o inconveniente, pois ali se concentram as conservatórias do registo civil e predial, o tribunal e a secretaria judicial.

Só a Mãe e os produtos Johnson têm esta suavidade

Trate do seu bebé como só as mães sabem com a ajuda dos maravilhosos Baby Product Johnson. São preparados especialmente para as peles finas, delicadas. Quando der banho ao menino ou lhe mudar a fralda, empoe-e bem com o Baby Powder. Enxuga suavemente a humidade da pele e evita o assado ou qualquer outro incómodo.

Pó de talco para o bebé
Sabonete para o bebé
Oleo para o bebé
Champô para o bebé

Johnson & Johnson

sob toda e qualquer luz,
HI-FI realçará a sua natural beleza

MAX FACTOR

hi-fi

PERFEIÇÃO
... subtil elegância dos novos tons em alta fidelidade HI-FI de Max Factor, Hollywood

agora na sua nova embalagem em tubo
maquillagem fluída em tons de alta fidelidade
ROUGE FLUÍDO • BATON

LITERATURA MILITANTE

O universalismo de Fernando Pessoa

por CORREIA DA COSTA

Para um estudo quanto possível consequente á evolução da poesia contemporanea, há que contar com razões ocasionais. Essas razões ou essas consequências derivam de factores de vária ordem, entre os quais é justo salientar o ambiente social, a libertação das escolas literárias e dos seus canones e a altitude ou a platitude que a poesia possa manter em face do ambiente criador.

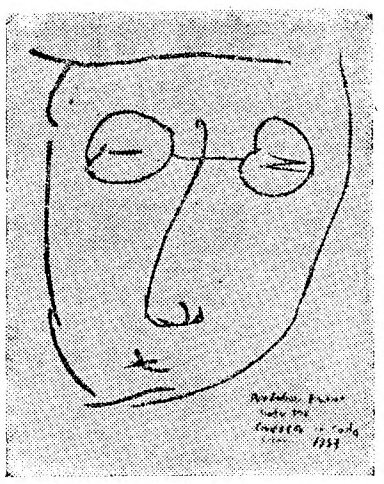
Limitemos, pois, até o movimento da «Águia», a sequência do tema que nos propusemos tratar, as perspectivas de uma nova poesia. Com o saudosismo, que é no fundo um neo-camonianismo, surgiu uma ética poética inconfundível. A libertação dos motivos emocionais e temáticos, a forma, o «vers-librisme», a essência musical, a ascese e o pensamento interior deram a esse movimento o aspecto duma renovação de cenários imaginativos. Fernando Pessoa lançou mesmo o pregão lírico de que surgia ou surgiria um super-Camões. Mas nem Pascoais, poeta de projecção humanista e ecuménica, e poucos mais ou raros atingiram esse divinatório desejo: só Fernando Pessoa o atingiu por ele mesmo e por si mesmo. Fernando Pessoa marca adentro do lirismo contemporaneo um marco intransponível. E' hoje um dos maiores poetas do Mundo, um renovador unico e um excelso intérprete das nossas emoções ocidentais.

Foi assim que glosámos nós mesmos, num introito dum ensaio sobre o mistério da poesia e as perspectivas duma nova poesia, um tema que nos propomos equacionar, renovar e solucionar, encontrando os caminhos pré-adivinhados da libertação do nosso lirismo inconfundível e consequentemente o universalismo do autor da *Mensagem*, da estirpe de Camões, Goethe ou Rilke», na opinião exigente de Vitorino Nemésio, professor e ensaista. Com a mudança do regime político, portanto na modificação brusca que se deu em todos os sectores da vida portuguesa, iniciou-se com a «Águia» um dos maiores acontecimentos literários portugueses e a existência de um poeta então quase desconhecido, recém-chegado da África do Sul, onde estudou e se especializou na língua inglesa que dominava incondicionalmente e trazendo na sua bagagem intelectual e emocional a sugestão e o conhecimento do grande poeta americano Walt Whitman, que a si mesmo se confessa: «I celebrate myself and sing myself»

Esse poeta iniciou na «Águia» uma colaboração que deu alguns ensaios e recomeçou uma colaboração intermitente, não saindo no entanto o seu nome, dos grupos e tertulias citadinas.

A sua presença no «Centauro», em revistas subsequentes começou a ser notada, até que o movimento do «Orfeu» em 1915 lhe deu foros dum renovador e dum revolucionário.

Até á sua morte Fernando Pessoa nunca deixou de colaborar em revistas ocasionais, onde uma grande parte da sua obra se revelou através de vários heteronimos. Só depois do falecimento de Fernando Pessoa, o apoio providencial de Luís de Montalvôr, revelou uma obra de poesia, de ensaismo e de pensamento lírico que o definem, hoje como um poeta extraordinário com larga audiência, na Europa ocidental, Américas Latinas e sobretudo no Brasil e em França. Tendo revelado em vida apenas o volume *Mensagem*, a sua bibliografia criadora atinge já alguns valores que ciclicamente enriquecem a literatura portuguesa e enriqueceram o nosso património cultural. De poesia foram publicadas: «Poesias» de Fernando Pessoa; «Poesias», de Álvaro de Campos; «Poesias», de Alberto Caeiro; «Odes», de Ricardo Reis; «Mensagem»; «Poemas Dramáticos», 1.º volume onde vem «O Marinheiro», estando para sair o 2.º volume; e «Poemas inéditos», 1.º e 2.º volumes editados em 1955 e 1956. Em prosa deu-nos o folheto «Interregno», publicado em 1918, um folheto em defesa da maçonaria inglesa, sem data; «Páginas de doutrina e estética» da Editorial *Inquérito*, «A nova Poesia portuguesa», nos Cadernos Culturais da mesma casa editora. Citaremos como subsídio para a compreensão da obra de F. Pessoa as «Cartas de Fernando Pessoa», a um componente de «Presença», «Cartas de Fernando Pessoa a Armando Cortes-Rodrigues», e um livro de Adolfo Casais Monteiro sobre as poesias de Fernando Pessoa destinadas ao numero terceiro do «Orfeu» e que não se chegou a publicar em volume, ficando apenas raros exemplares compostos de provas de máquina ou de simples provas tipográficas, segundo o dr. Pedro Veiga.



Fernando Pessoa segundo um apontamento de Correia da Costa

Uma já vasta bibliografia critica envolve a obra de um poeta extraordinário, tendo o seu nome alcançado larga audiência, sobretudo em meios ingleses e norte-americanos. Também uma recente história da literatura estrangeira: «A History Western Literature», de J. M. Cohen, edição Pelican Book, de 1956 em referências aos poetas Eugénio de Castro e Camilo Pessanha, sintetiza a obra universal de Fernando Pessoa, em que encontra influências possíveis de Juan Ramón Jimenez. Prémio Nobel 1957, projecta o seu nome, para uma compreensão mais universal e mais intuitiva do que foi a sua poesia e qual é a sua influência no quadro evolutivo da nossa literatura presente e na linha geral do nosso inconformismo

(Continua na 14.ª página)

"Fonte dos Amores" é fonte de desgostos para o rapazio de Roma

ROMA, 7 — O rapazio de Roma já não pode recolher, impunemente, as moedas lançadas pelos turistas, na famosa fonte dos Trevos. De acordo com a tradição, todos quantos ali lançarem uma moeda, sendo forasteiros, voltarão a Roma, mais tarde.

Até agora, os agentes da Polícia, embora perseguissem os garotos que se lançavam, na fonte, para recolher as moedas, eram relativamente condescendentes, limitando-se a dar uns sopapos, e a apreender as moedas. Porém, de hoje em diante, têm ordem de os prender. O tribunal resolveu que as moedas pertencem ao município de Roma. Um jovem romano foi preso e será julgado, acusado de roubo.—(F. P.).

Cafés e Chás no Alvalade

e todos os produtos

d'A Mariazinha

Nada existe de igual

Av. Rio de Janeiro, 25-B

Telefone 760662

(Frente à igreja)

Rua Barros Queiroz, 28

DE VEZ EM QUANDO...

Meditei por lá...

por João Fatrício

Encarneirado naquele rebanho turístico, cheguei, numa linda manhã de Agosto de ampla e cálida luminosidade, a Valldemosa, virgiliano rincão maiorquino, de seculares pergaminhos monacais, afamado em todo o Mundo por nele haverem passado cerca de dois meses (de 15 de Dezembro a 11 de Fevereiro de 1838-39) os célebres e romanticos amantes Frederico Chopin e George Sand.

Enquanto as tribos de excursionistas, de que também fazia parte, iam vendo apressadamente e ouvindo o relato, decorado e mercenário, do cicerone eu, que Deus me fez poeta das inefáveis coisas, monologava com aquele ambiente pesado de anímicas evocações, por onde perpassavam as sombras ascetas dos monges cartuxos, os acordes musicais dos Preludios do genial exilado, e o talento panteísta da vigorosa paleta literária dessa estranha figura de escritora e de mulher «ardente e generosamente dotada para todos os entusiasmos do espírito e da carne».

Ao entrar na Cela-Museu Chopin e George Sand, visionei por lá as horas íntimas de prazer e felicidade dos dois amorosos, e os momentos de tédio e de desalento que se lhe seguiram, com o criador das culturas musicais nacionais modernas a abrasar de febre, minado pela tísica, que um Inverno maiorquino, excepcionalmente rigoroso, fizera agravar. Ele, que deixara Paris e a sua vida de sociedade — de que tanto gostava —, a roda dos seus amigos (entre os quais se contavam Liszt, Heine, Balzac, etc.) para vir retemperar forças, a própria cura talvez, no clima ameno das ilhas mediterranicas (que ao chegar, nos meados do Outono, tanto exaltaria, em carta enviada para a Cidade da Luz ao seu velho confidente Julio Fontana); ele, que alvoroçado, pedira a Sand para o acompanhar na viagem para o Sul — desesperado com o mal que o roía mais agora e a inclemência do tempo que lhe avolumava a tristeza na alma, queria voltar para a sua segunda pátria de que, no meio daquela solidão, sentia irresistível nostalgia. Irritado, desiludido da saude, tornara-se intratável. A autora de «Um Inverno em Maiorca» faz-se eco, no seu livro, deste estado de espírito do grande «musico de almas».

*

Mas eu senti sobretudo ali, no meio das frias paredes dos corredores e celas da vetusta Cartuja, pairar, para além do extraordinário espírito do imortal artista, a alma torturada de um povo condenado ao jugo estrangeiro, alma simbolizada nas notas patrióticas das Polacas e das Mazurcas arrancadas, com o coração a sangrar e as mãos esquálidas de um corpo já ausente, aos arcanos de um modesto piano maiorquino, que acariciei ao de leve, com incontida volupia espiritual.

Valldemosa é assim — além de um belo centro turístico e de um museu musical de renome — um bom bocado da alma heroica e martirizada da Polónia de ontem e de hoje. O escrínio sagrado da tragédia de um grande povo.

Em Chaves o «Diário de Lisboa» vende-se na Casa Plastic, Rua Direita, 71.

À CLASSE MÉDICA

Porque, em verdade, se trata de uma obra cinematográfica séria e de categoria excepcional, onde a medicina é apresentada como a mais nobre missão que o Homem pode exercer a favor do seu semelhante, ASTORIA FILMES e a Empresa dos cinemas

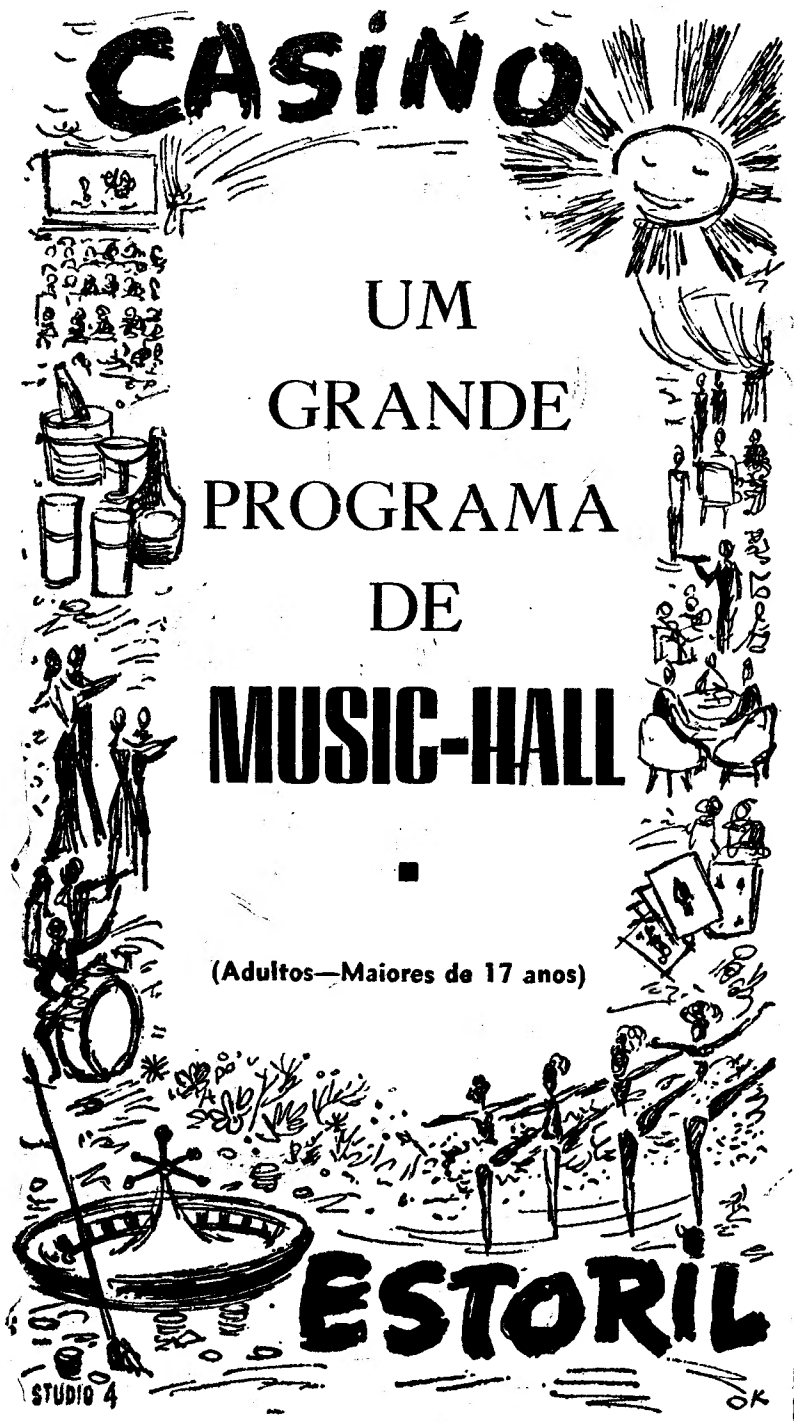
SÃO LUIZ e ALVALADE

que têm a honra de estrear 3.ª-feira o filme

SER MÉDICO

esperam que todos os médicos, pessoal de enfermagem e todos aqueles que trabalham em hospitais e casas de saude, possam aplaudir tão grandiosa obra cinematográfica, em que a medicina recebe o seu justo enaltecimento.

Este filme alemão é interpretado por um dos mais categorizados artistas europeus O. W. Fischer, o qual mereceu os mais rasgados elogios de toda a crítica mundial.



Lar dos Pequeninos

Campo Grande, 167-169 — Telef. 774193

Ensino infantil e primário, masculino e feminino (secções separadas)

OPTIMOS RESULTADOS NOS EXAMES OFICIAIS

Ensino diário de francês em todas as classes, inglês, piano, «ballet», ginástica

ASSISTENCIA MÉDICA

Transporte nas camionetas privativas da Escola

MATRICULAS SEM MULTA ATÉ 15 DO CORRENTE

A secretaria está aberta em todos os dias uteis, das 15 ás 19 horas

FEIRAS E ROMARIAS

Na Moita

Aspecto da decoração de uma das ruas da Moita

Começaram, ontem, á noite, na Moita do Ribatejo, as festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, que durarão quatro dias. O programa de abertura foi essencialmente musical e nele colaborou a banda da Sociedade Filarmónica Previdência, de Vila Fresca (Azeitão). Na igreja matriz, efectuou-se, também, várias cerimónias de carácter religioso.

Hoje, a vila continuou em festa. Ao meio-dia, houve uma missa solene, a instrumental e coral, cantada pelo grupo coral da Moita.

Pela tarde, como durante todos os dias de festa, exibiram-se bandas de várias terras dos arredores. Às 16 horas, começa o concurso da melhor decoração das embarcações com valiosos prémios; e, ás 17, desfilará a procissão de Nossa Senhora da Boa Viagem composta de 22 andores. À noite, exibir-se-ão dois ranchos folclóricos e haverá um concerto pelas bandas de Pinhal Novo e Quinta do Anjo.

As festas continuam amanhã e terminam na quinta-feira, e entre os diversos numeros do programa salientamos duas corridas de touros, uma na terça, outra na quarta.

Encerra-se hoje as de Paço de Arcos

Hoje, ultimo dia do programa das festas do Senhor Jesus dos Navegantes, padroeiro da gente do mar, Paço de Arcos voltou a animar-se com o elevado numero de visitantes, atraidos pelo sugestivo programa das suas festas.

De manhã, no local do novo quartel-sede dos bombeiros, efectuou-se o primeiro acto solene para a entrega do terreno oferecido pelo sr. eng. Jean José da Luz (Coruche), tendo estado presentes as autoridades oficiais locais. Ao meio-dia, na igreja de Paço de Arcos houve missa por alma do patrão Joaquim Lopes e por outros falecidos «lobos do mar». De tarde, no jardim publico, efectuou-se a tradicional homenagem de Paço de Arcos aos heróis dos socorros a náufragos, cujo desfile se efectuou da Praceta Dionísio Matias — junto ao mercado — até ao monumento ao Patrão Lopes.

A' noite depois do concerto por uma banda de musica regimental no jardim publico, o programa será encerrado com um grandioso fogo de artifício.

Em Azeitão

Começam no próximo dia 21 e prolongam-se até 28 as festas a favor da Santa Casa da Misericórdia de Azeitão, promovidas por um grupo de habitantes locais.

No Sardoal

Nos dias 14 e 15, efectuam-se, no Sardoal, os tradicionais festejos, em benefício do Hospital da Misericórdia da vila.

Festas de N. Senhora da Estrela

Nas próximas segunda e terça-feira, Marvão estará em festa para louvar Nossa Senhora da Estrela, padroeira do concelho.

Em Sobral de Monte Agraço

Começam no dia 14, prolongando-se até 18, as festas de Sobral de Monte Agraço. Abrilhantam estes festejos, que incluem concurso hípico, corrida de toiros, corrida de bicicletas, etc., quatro bandas de musica.

Em Vila Franca do Campo

PONTA DELGADA, 4. — Efectuam-se, em Vila Franca do Campo, que foi a primeira capital da Ilha de São Miguel, as tradicionais festas religiosas do Senhor Bom Jesus da Pedra. Estas festividades, das mais populares da ilha, atraíram áquela localidade milhares de forasteiros.

Em Alguber

CADAVAL, 7. *(Pelo telefone)*. — Há grande interesse pelas festas anuais da pitoresca e progressiva localidade de Alguber, neste concelho, que se efectuam de 14 a 16 do corrente. Haverá missas, uma procissão, arraial, concertos e divertimentos, sendo queimado fogo de artifício.

Em Carril

No próximo dia 21, a aldeia de Carril, em Ferreira do Zêzere, estará em festa para prestar homenagem ao mártir São Sebastião. Estes festejos contam com a colaboração do Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno.

Em Ilhavo

Efectuaram-se hoje em Ilhavo as solemidades relativas ao dia do Senhor Jesus dos Navegantes. As cerimónias tiveram este ano carácter exclusivamente religioso, com missa, sermão e procissão, em que se incorporou a banda dos Bombeiros Voluntários.

Em Buarcos

Efectuaram-se hoje, em Buarcos, as tradicionais festas da Senhora da Encarnação. As solemidades, que decorreram no alto da Serra da Boa Viagem, continuarão amanhã.

RESTAURANTE
RAMALHETE
RUA DE D. PEDRO V N.º 56
UMA JANELA ABERTA SOBRE LISBOA.

VIDA MUSICAL

Um concerto de órgão em Fátima

Pela primeira vez, o programa das «Semanas Gregorianas de Fátima» inclui um concerto espiritual. Instrumento essencialmente religioso, o órgão, tem merecido da parte da iniciadora e directora das «Semanas Gregorianas» um justificado interesse que poderemos designar de verdadeira campanha a favor da musica de órgão no nosso País. Na verdade, D. Julia de Almendra, a par da sua persistente acção gregoriana, vem desenvolvendo outra, igualmente importante e necessária, pelo levantamento do nosso nivel musical, no que respeita a musica de órgão. São duas acções que se completam, indispensáveis para o brilho e dignidade dos ofícios religiosos; imprescindíveis na liturgia solene. Bem louvável é, pois, a iniciativa de integrar no programa da próxima Semana Gregoriana um concerto de órgão de que será intérprete o grande e conhecido organista Jean Guillou.

A inscrição para a IX Semana Gregoriana de Fátima encerra-se a 10 do corrente. Os pedidos podem ainda ser dirigidos para o Campo dos Mártires da Pátria, 96, 2.º, ou pelo telefone 58228.

Os próximos concertos das II Jornadas de Sintra

Por iniciativa do Municipio de Sintra e da Comissão Municipal de Turismo, com o apoio do S. N. I. decorrem, com muito êxito, os concertos das II Jornadas Musicais. O próximo, marcado para o dia 9, está a cargo do Quinteto Boccherini que vem expressamente de Roma para esta apresentação e que é aguardado com o maior interesse pelos meios musicais. Apresentar-se-á no Cine-Teatro Carlos Manuel e começará ás 21 e 45, prefixas.

Para o dia 13, integrado na mesma feliz organização, anuncia-se o recital do violoncelista Pierre Fournier, na sala de musica do Palácio da Pena, acompanhado pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa.

Festival Sibelius de 1958

A Emissora Nacional transmite esta noite, ás 22 horas, por Lisboa 2 e MF, o quinto programa do Festival Sibelius de 1958, interpretado pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Finlandesa, dirigida pelo maestro Paul Kletzki. Serão tocadas as seguintes obras de Jan Sibelius: o poema musical «En Saga» op. 9, e a Sinfonia n.º 7, op. 105.

Teatros e Cinemas

«Vira o disco», no Teatro A B C

O disco é um dos simbolos do nosso tempo, como o são os automóveis de corrida, James Dean e o «rock», «Vira o disco», que ontem se estreou no ABC, é uma colecção de quadros coloridos e musicados. A revista precisa de renovar-se, perder aquele seu ar pesado e grisalho, converter-se num espectáculo verdadeiramente moderno, no ritmo, na musica, na ironia. «Vira o disco» tem essa qualidade, distancia-se já do tipo de revista que vem a manter-se igual a si próprio desde há cinquenta anos.

Eduardo Damas, Paulo da Fonseca e Manuel Lima avisadamente deram a «Vira o disco» leveza, actualidade e uma graça quase mordaz. Este espectáculo é fundamentalmente musical. Entre os discos, canções alegres em quadros cheios de movimento, alguns diálogos risonhos. Mas «Vira o disco» vale como um punhado de cançonetas que se atiram sobre a cidade e que ela vai aprender e cantar.

Sobre cenários de Manuel Lima destacaram-se um grupo de raparigas graciosas e as protagonistas Glória May, aplaudida em «Menina do Morro»; Aida Baptista, trisando «Sorte Grande»; Maria de Fátima Bravo, em «Lisboa»; Deolinda Rodrigues, em «Não quero»; Antónia Montes, no «Amolador»; Pina Brunette, num samba cheio de fogo, criaram um espectáculo dinamico e colorido.

Dois actores cómicos, com larga experiência, Alvaro Pereira e Carlos Alves, interpretaram figuras suculentas de humorismo.

«Vira o disco» agradou a uma plateia que não lhe regateou aplausos e que riu com força e desprendidamente. Se não é um espectáculo perfeito prova-nos, no entanto, que a revista se mantém viva e actual, sabendo despir a sobrecasaca e todo um guarda-roupa antigo para entrar com decisão neste admirável mundo novo. — L.

Figuras da revista, segundo apontamento de Fernando Bento

Atrás do reposteiro

«Zé Refilão», «Jerónimo», «Guarda Fiscal», «Cordeiro», «Cupido» e «Noivo», são os numeros da revista «Por causa delas», em ensaios no Teatro Maria Vitória, e que foram distribuidos ao actor Eugénio Salvador.

— O cantor Tony de Matos, que está a actuar no Rio de Janeiro, pensa em voltar a Portugal, no decorrente ano.

— Deixou de fazer parte do elenco do Teatro Maria Vitória a actriz Nina Monteiro.

— Encontra-se em Angra do Heroismo, de onde seguirá para as outras ilhas dos Açores, a actriz-declamadora Dulce de Oliveira.

— O cantor brasileiro Odyr Odilon actua hoje no Coliseu do Porto, no programa do «Comboio-Foguete».

— Nas festas que se vão realizar em homenagem á rainha D. Leonor, toma parte o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

— As dificuldades na organização do elenco para formar uma companhia de revistas têm impedido a concretização das negociações para o arrendamento do Teatro Variedades.

— A digressão da companhia do Teatro de Gerifalto pela Provincia deve terminar no dia 15 do corrente.

— Na próxima semana e sob a direcção da actriz Maria Helena Matos, devem começar no Teatro Monumental os ensaios da peça «Gigi».

— O ilusionista Berkel e a sua «partenaire» Wanda, apresentaram, no Centro Recreio Popular n.º 4 (F. N. A. T.) o seu espectáculo «Mundo de Ciências Ocultas» que tem a duração de 3 horas. Dado o seu êxito, voltarão a actuar ali brevemente.

No Monumental

Terceiro mês de êxito de «A Rainha do Ferro-Velho»

Começaram a chegar ao Teatro Monumental, respostas ao sensacional concurso, QUAL A RAZÃO DO ÊXITO DA PEÇA *A Rainha do Ferro-Velho?* —, a que serão atribuídos três prémios, um de 1.000$, outro de 500$00 e um terceiro de 300$00, ás três melhores respostas.

Uma das primeiras respostas a chegar, para o concurso diz: «O assunto interessante e profundo, nela tratado, e a grande interpretação de todos os artistas, em especial a grande e talentosa artista Laura Alves. Eis o motivo por que na primeira vez fui só, e na segunda com minha família». Assina António Gonçalves, Calçada dos Barbadinhos, 89, 1.º, Dt.º.

E assim o publico tem agora uma oportunidade de dar sua opinião sobre o êxito desta peça, com a interpretação excepcional de Laura Alves e Assis Pacheco, á frente dum notável elenco, E' uma peça em terceiro mês de retumbante êxito.

Império

«Tentação de uma mulher»

Do romance de Steve Frazee «High Cage» foi extraído o argumento cinematográfico que Burt Balaban dirigiu para a Paramount.

Jogando com os sentimentos de uma mulher, que não será por certo o retrato fiel das outras mulheres, autor e realizador quiseram mostrar-nos o perigo de certas atitudes que, mais tarde, provocam as mais desagradáveis situações. O publico julgará da força de fascinação de Lenore Davidson, muito bem interpretada pela bela Elaine Stewart, absolvendo-a ou condenando-a nas consequências que o seu encanto feito de volupia vem a ocasionar.

Quando pode o homem permanecer indiferente ás exteriorizações amorosas de uma mulher, que tem consigo a perversidade da tentação? Num cenário tão violento como o conflito que se desenrola através do filme, em imagens tocadas da mais agreste beleza, cinco homens e uma mulher encontram-se na situação mais dura, reagindo cada um deles á sua maneira, perante a mulher que lhes desperta ardente sede de amor. Uma obra cinematográfica que não se compadece com futilidades romanticas, mas que sempre mantém um alto nível de espectáculo, muito valorizado pelas interpretações de John Derek, e da já referida Elaine Stewart.

Sessões clássicas

«Rapsódia», depois de amanhã no Tivoli

Na próxima terça-feira clássica, exibe o Tivoli, ás 18 e 30, o excelente filme do realizador Charles Vidor, «Rapsódia». Este filme, estreado em Lisboa em 1955, alcançou um êxito estrondoso, mercê da soberba técnica e apuro de encenação aliadas a uma musica admirável que lhe serve de fundo, assim como pelas magníficas interpretações de Elisabeth Taylor, Louis Calhern, Vittorio Gassman e John Ericson.

Em Veneza

Um filme francês considerado escandaloso

VENEZA, 7. — Os assobios e os murmurios de troça com que em certos momentos foi acolhido o filme de Louis Mallé — «Os Amantes» — a noite passada, no Festival de Veneza, não o impediram, no fim, de receber grandes aplausos. Terceiro da selecção francesa, foi o ultimo do programa.

A maior parte dos críticos franceses consideram que o filme merece o «Leão de Ouro», mas os italianos mostram-se francamente menos entusiastas, e o debate no juri internacional parece dever prolongar-se.

As manifestações foram provocadas por certas sequências consideradas escandalosas. — (F. P.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

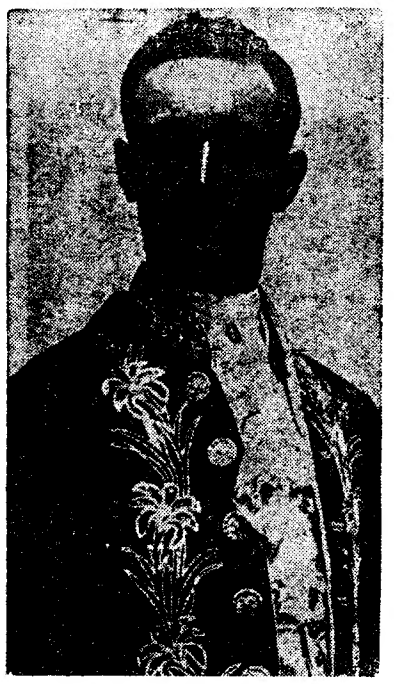
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — A's 20,30 e 22,45 — «Ai mexe... e remexe!».
ABC — A's 20.45 e 22.45 — «Vira o disco».

CINEMAS

TIVOLI — «A escada de caracol».
SÃO LUIZ — «História da Humanidade».
SÃO JORGE — «O cais do desespero»
EDEN — «A noiva raptada».
IMPÉRIO — «Tentação de uma Mulher».
POLITEAMA — «Aconteceu na 5.ª Avenida».
ALVALADE — «Onde está o Carlos?».
MONUMENTAL — «Raparigas de azul».
ROMA — «Embaixadores no inferno»
CONDES — «O solteirão».
AVIS — «Totó no inferno».
CAPITOLIO — «A taberna».
ESPL. PORTUGALIA — «O rei louco».
OLIMPIA — «Robin dos Bosques».
PAVILHÃO — «A ultima caçada».
IDEAL — «Dançando nas nuvens».

CALIPSO
Apresenta os êxitos do momento, os «Ballets»
Jeanne Maree
and this
Sophistigaites
e ERASTO
and his danceres
ADULTOS
M. 17 anos
Praça da Alegria, 56 — Telefone 34120
No Restaurante:
CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

SOLAR DA HERMINIA
Largo Trindade Coelho — Tel. 28164
BANQUETES
Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas
com
HERMINIA SILVA
e o seu elenco privativo
(Maiores de 17 anos)



CAMPO PEQUENO

FINALMENTE!
Grande cartel para a corrida da repetição do cavaleiro

João Núncio

Quinta-feira, 11 (ás 22 horas)
8 toiros do Ex.mo Sr. D. DIOGO PASSANHA
2 cavaleiros:
JOÃO NÚNCIO e DAVID G. RIBEIRO TELES
2 espadas:
DIAMANTINO VISEU e ANTÓNIO DOS SANTOS
Forcados:
O GRUPO DE AMADORES DE MONTEMOR, sob o comando do Ex.mo Sr. Joaquim José Capoulas
Abre amanhã, ás 11 horas, a bilheteira da Praça dos Restauradores, 7, com preços desde 20$00
Maiores de 12 anos

Sousa
CONTINUA A APRESENTAR
Bons saldos — Fim de estação
Padrões exclusivos
TELEFONES:
R. Garrett, 76-78 — Estab. 29101/33439 — LISBOA

* TEATRO *
MONUMENTAL
Emp. LAURA ALVES — T. 55133
ADULTOS — M/17 ANOS
HOJE, ÀS 21,45 H.

3.º MÊS TRIUNFAL
LAURA ALVES
na já célebre peça
A Rainha do Ferro-Velho
com
ASSIS PACHECO
á frente de um notável elenco
QUER GANHAR 1.000$00—500$00—300$00
responda a esta pergunta
QUAL A RAZÃO DO ÊXITO DA PEÇA
A RAINHA DO FERRO-VELHO?
endereçando um postal Vasco Morgado — Teatro Monumental
O publico diz:
O assunto interessante e profundo, nela tratado, e a grande interpretação, de todos os artistas em especial a grande e talentosa artista LAURA ALVES.
Eis o motivo por que na 1.ª vez fui só e na 2.ª com minha família.
António Gonçalves
Calçada dos Barbadinhos, 89-1.º-Dt.º — Lisboa

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

MAXIME
Para adultos maiores 17 anos
AMANHÃ, 2.ª FEIRA: dancing
A NOVA GERÊNCIA DESTE «DANCING»
APRESENTA EM
ESTREIA
DUAS EXCEPCIONAIS ATRACÇÕES
DROSSOS AND TANTA
Extraordinária parelha grega de renome mundial
SILVAN (DO LIDO DE PARIS)
O HOMEM QUE REALIZA O IMPOSSIVEL
E, AINDA:
ISABELA y PACO
PARELHA DE BAILE ESPANHOL
LAS GERADILLAS
GRANDES INTÉRPRETES DE FALLA
LOLITA CRUZ
PEPITA LLOVERAS
Musica de baile por
ESTEVÃO E A SUA ORQUESTRA-CONJUNTO BLUE STAR
BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO
NOTA IMPORTANTE
NO SEU PERIODO DE RENOVAÇÃO, O «MAXIME» ASSEGURA, EM FACE DE CONTRATOS JÁ FIRMADOS, RECONQUISTAR A SUA INDISCUTIVEL POSIÇÃO DE
1.º DANCING DE LISBOA

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Pela primeira vez no cinema, uma obra que parecia impossível ser filmada!
HISTÓRIA DA HUMANIDADE
em Technicolor com Ronald Colman, Virginia Mayo e um grupo dos melhores artistas

EDEN TEL. 20768
15,30, 18,30 e 21,30 (M/17 anos)
A divertida comédia original
A NOIVA RAPTADA
com JANE RUSSELL
Uma história cheia de comicidade que despeita o riso

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um filme animadíssimo, cheio de graça... e de raparigas irresistíveis!
O SOLTEIRÃO
com Alberto Sordi, Madeleine Fisher e Xavier Cugat e sua orquestra

ALVALADE Telefone 765080
15.45 e 21.45 (M/12 anos)
A comédia mais hilariante da temporada
ONDE ESTÁ O CARLOS?
com Ray Bolger, Allyn McLerie e Marcy Germaine

AVIS Telefone 67162
15.30 e 21.45 (M/17 anos)
Tótó a contas com diabos ferozes e encantadoras almas penadas em
TOTÓ NO INFERNO
com Maria Frau e Dante Maggio

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
O HOMEM DO IMPERMEÁVEL
UM BEIJO AO MORRER

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
A ARMA DE UM BRAVO
c/ Stewart Granger

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
Uma autêntica obra-prima de terror e «suspense» que se reexibe hoje, amanhã e sempre!
A ESCADA DE CARACOL
c/ Doroty McGuire e Ethel Barrymore
No progr. MADEIRA em Magnoscope

POLITEAMA TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Grande êxito
da genial sátira que faz rir e pensar pelo arrojo da sua concepção social
ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA
com Gale Storm e Don De Fore
(Maiores 12 anos)

ROMA Telefone 727778
15.30 e 21.45 (M/17 anos)
ANTÓNIO VILAR revive os episódios trágicos relatados pelo capitão Palésios
EMBAIXADORES NO INFERNO
com Luís Peña e Rubens Rojo
Um punhado de valentes em poder dos Sovietes.

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 21.15 (M/17 anos)
A TABERNA
com Maria Schell e François Perier
O TURCO NAPOLITANO
com Totó e Isa Barzizza

ESPLANADA PORTUGÁLIA Telefone 56145
21,30 (M/12 anos)
Technicolor
O REI LOUCO
A vingança do corsário

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/12 anos)
Cinemascope
DANÇANDO NAS NUVENS
Prisioneiro de Zenda

IMPÉRIO Tel.: 55134-5
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um drama fortemente realista, revelador de um conflito empolgante
TENTAÇÃO DE UMA MULHER
com Elaine Stewart e John Derek

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Marselha, porto de violência!
CAIS DO DESESPERO
Stephen Boy — James Robertson Justice—Kathleen Harrison—Tony Wright
Temperatura primaveril—Ar refrigerado

MONUMENTAL TEL. 55131
15,15, 18,15 e 21,30 (M/12 anos)
As mais lindas e capitosas «muchachas» madrilenas á caça de noivo
RAPARIGAS DE AZUL
em Eastmancolor com Amália Gode, Fernando Gomez e Lucia Prado

LIZ TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
2 F. Cinemascope
FRAULEIN
(Tempestade sobre Berlim)
ESCÂNDALO NO COLÉGIO

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer) Tel. 566783
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope
A ULTIMA CAÇADA
Rica, Jovem e bonita

RESTELO Telefone 610375
21,15 (M/12 anos)
DUELO DE GIGANTES
em Technicolor
com James Stewart

ROYAL Telefone 845057
A's 21. (M/17 anos)
Ep. Verão (p. r.)
MATOU MIL VIDAS
No progr.: O mordomo da ilha deserta

HOJE DOMINGO

GIUSEPPE BASTOS
apresenta no ALMEIDINHA
Um EXITO COLOSSAL!!!
2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45

WILMA
COLISEU EM PLENO TRIUNFO!
A ALEGRE COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS NA REVISTA POPULAR
AI, MEXE... E REMEXE!
UM PRODIGIO DE ALEGRIA E BOM GOSTO!
ESPEC. P.ª ADULTOS — 17 ANOS

AURISTELA

SENHORA
V. Ex.ª encontra: Café de Timor em balão — inconfundível Doçaria caseira. Uma pega 6$50 no
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D.

HOJE, ás 22 h. e ás 23 horas, a preços reduzidos
SOM E LUZ no Claustro do Mosteiro dos Jerónimos
«NOITE DO TEJO»
(Maiores de 12 anos — Sábados, maiores de 6 anos)

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

A Semana da Vela na baía de Cascais

(Continuação da 1.ª página)

se do embaixador Teotónio Pereira.

Dia de festa para o desporto da vela — em ambiente que se tornou mais agradável, desde o triunfo registado, ontem, por Joaquim Fiuza e Fernando Pessoa no 19.º Campeonato da Europa e do Norte de África da classe «star».

Joaquim Fiuza vencedor do Campeonato da Europa de «Stars», que conquistou pela segunda vez consecutiva

Desde muito cedo que afluiram a Cascais centenas de pessoas, que não quiseram deixar escapar a oportunidade de assistir ao imponente espectáculo náutico nas águas serenas da baía.

Em terra, o publico compacto aglomerava-se ao longo do passeio ao lado da cidadela e no cais do Clube Naval — onde, pelas onze horas, começaram a chegar os convidados do sr. ministro da Marinha, que embarcavam em «vedetas» e «gasolinas» para bordo do navio-escola «Sagres», junto ao qual se iriam efectuar as largadas e chegadas das regatas do festival náutico.

Entre os primeiros oficiais que seguiram para bordo do navio-escola contavam-se o almirante Nuno de Brion, comandante em chefe da Força Naval da Metrópole, o comodoro Sarmento Rodrigues, comandante da Escola Naval, e o capitão-de-fragata Santiago Ponce, comandante da Polícia Marítima.

Na sede do Clube Naval de Cascais, aguardavam o sr. almirante Américo Tomás: os comodoros Quintanilha de Mendonça Dias e Vasco Lopes Alves e os professores João Antunes Varela e António Manuel Pinto Barbosa, respectivamente, ministros da Marinha, do Ultramar, da Justiça e das Finanças; o comandante Caetano Pestana, capitão do porto de Cascais; o tenente-coronel José Raposo Pessoa, presidente da Camara Municipal e vice-presidente da direcção do Clube Naval daquela vila; o sr. Armando Vilar, vice-presidente da assembleia geral, em exercício, e provedor da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, dr. Manuel do Espírito Santo Silva, presidente da direcção, e conde de Monte Real, dr. Costa Duarte, Manuel Leitão e Vasques Nunes, directores; capitão-de-mar-e-guerra Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval; tenente-coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos; Rocha Borges e Edgar Cruz, directores da Federação Portuguesa de Vela; dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian.

O embarque do Chefe do Estado

Às 11 e 45, chegou a esposa do sr. Presidente da Republica acompanhada duma das suas filhas e do seu genro, dr. Antero Campos de Figueiredo.

O Chefe do Estado chegou ao Clube Naval de Cascais, pouco antes do meio dia. Era acompanhado pelos srs. brigadeiro Teixeira Pinto, chefe da Casa Militar; capitão Freitas do Amaral e capitão-tenente Réis Tomás, ajudantes de campo; e tenente Benvindo Reis da Fonseca, oficial ás ordens.

Vendo Joaquim Fiuza, o sr. Presidente da Republica avançou para ele e felicitou-o pelo seu triunfo.

Durante breves momentos, numa das dependências do clube, o sr. contra-almirante Américo Tomás trocou impressões com os ministros e com outras pessoas que ali se encontravam.

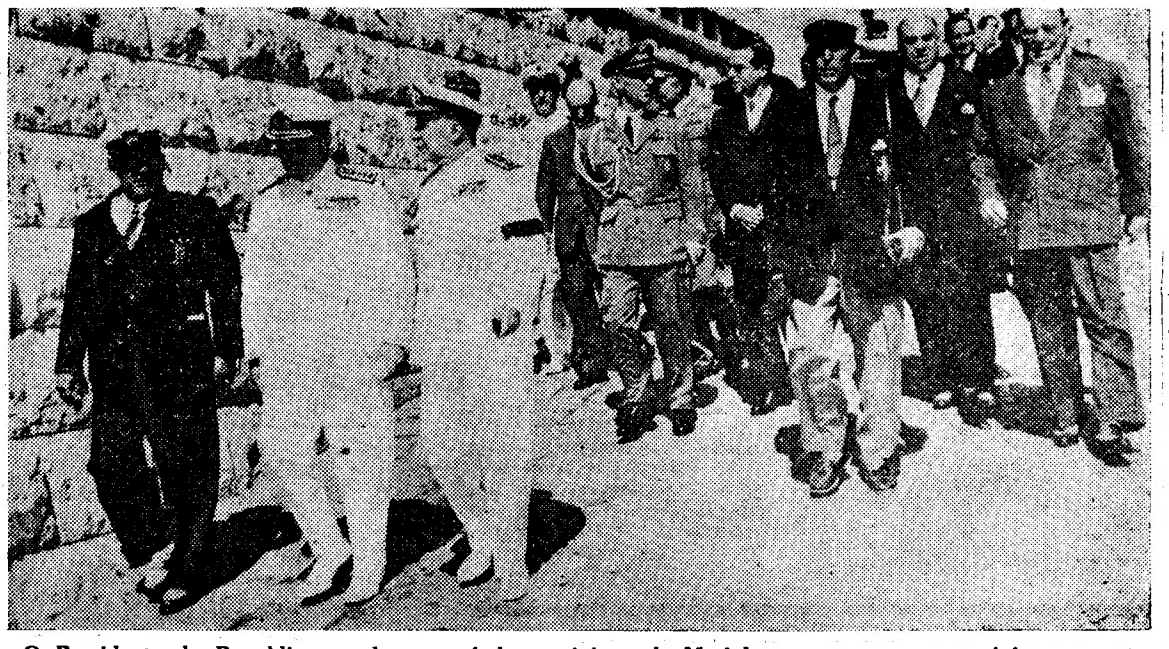
A maioria dos convidados estava já a bordo da «Sagres» — e centenas de pequenas embarcações evoluiram junto ao cais do Marégrafo, aguardando o embarque do Chefe do Estado.

Quando o sr. almirante Américo Tomás surgiu na escadaria do cais para tomar lugar na sua vedeta privativa, foi efusivamente saudado pelas pessoas que ali se encontravam, na maioria desportistas náuticos e senhoras.

A vedeta presidencial tomou, então a direcção da «Sagres», sendo seguida por muitas embarcações, que numa expontanea manifestação de simpatia, acompanharam o Presidente da Republica do Cais do Marégrafo ao navio-escola.

Na «Sagres» foram prestadas as honras do estilo pela guarda de honra que formava na amurada do navio. Os navios de guerra salvaram e os marinheiros da «Sagres», estendidos nas vergas, soltaram os habituais vivas.

O sr. comandante António Tengarrinha Pires recebeu o Chefe do Estado, os ministros e outros convidados no patim inferior do portaló do barco.



O Presidente da Republica, tendo a seu lado o ministro da Marinha, com os restantes ministros e outras entidades que o receberam no cais do Clube Naval

Nesse momento a charanga de bordo executou o hino nacional, enquanto no mastro principal da «Sagres» era içado o pavilhão presidencial.

A tripulação desfilou, depois, perante o Chefe do Estado, que visitou as instalações do navio, antes de seguir para junto dos outros convidados.

Já ali se encontrava a esposa do Chefe do Estado, que embarcara, momentos antes, com outras senhoras.

A bordo foi servido um almoço volante.

Entretanto começaram as regatas de vela, com a primeira largada para os barcos da classe «Dragão». Seguiram-se os «Stars», «Sharpies de 12 m2», «Snipes», «Vougas», «Sharpies de 9 m2», «Finns» e «Moths». Mais ao largo, os iates de grande cruzeiro disputavam o Troféu «D. Pedro V».

Seguiu-se a cerimónia da entrega, pelo Cefe do Estado, duma valiosa taça oferecida pela Federação Portuguesa de Vela ao comandante da «Sagres», em homenagem ao seu brilhante triunfo na regata Brest-Las Palmas.

Quando o sr. contra-almirante Américo Tomás saiu do navio, a artilharia de bordo deu uma salva de 21 tiros, á qual corresponderam os outros navios de guerra.

A França e a Itália ganharam os Campeonatos de «Moths» e Finns

Antes das regatas do festival de encerramento da Semana da Vela disputaram-se as ultimas provas dos Compeonatos da Europa dos «moths» e «finns».

Os resultados da ultima regata de «finns» foram os seguintes:

1.º, Holanda; 2.º, Inglaterra; 3.º, Itália; 4.º, Dinamarca; 5.º, França; 6.º, Alemanha Ocidental; 7.º, Áustria; 8.º, Suíça; 9.º, Finlandia; 10.º, Suécia; e 11.º, Portugal. Foi desclassificado o barco da Alemanha Oriental.

A classificação foi esta:

1.º, Itália; 2.º, Holanda; 3.º, Inglaterra; 4.º, Suíça; 5.º. França. Portugal ficou em 12.º lugar.

A derradeira regata de «moths» deu a seguinte classificação:

1.º, n.º 5258, de Francis Jammes (França); 2.º, n.º 5357, de Jean C. Jammes (França); 3.º, n.º 1113, de Serge Verneuil (França); 4.º, n.º 3184, de Mário Ferreira (Portugal); 5.º, n.º 3089, de Pedro Cayaco (Portugal); 6.º, n.º 3050, de Ricardo Marques (Portugal); 7.º, n.º 3093, de José Nunes (Portugal); 8.º, n.º 3350, de Carlos Tolentino (Portugal).

A classificação final foi esta: 1.º, n.º 1113, de Serge Verneuil (França); 2.º, n.º 5357, de Jean Jammes (França); 3.º, n.º 5258, de Francis Jammes (França).

O circuito da Malveira
e um desafio de futebol entre as reservas do Benfica e do Belenenses

MALVEIRA, 7 *(Pelo telefone)*. — O Circuito Ciclista da Malveira, que de ano para ano se tem valorizado, constituindo magnífico cartaz de propaganda desta acolhedora vila, trouxe hoje, como sempre, um movimento invulgar a esta localidade, pois são inumeras as camionetas de excursão, que transportaram pessoas para assistir ás festas desportivas. Por outro lado, todos os comboios têm despejado continuamente muita gente.

O trajecto do Circuito encontra-se vistosamente engalanado e alto-falantes instalados em vários locais para elucidar o publico, acerca das várias peripécias da corrida, cedo começaram a transmitir musica alegre, dando á vila um ar festivo.

A prova reuniu 24 corredores de diversos clubes, notando-se, no entanto, a falta do mais falado ciclista português, que trocou o Circuito da Malveira por outro certame.

Todavia, a ausência desse campeão que dispunha de todos os trunfos para ganhar, acabou por fazer aumentar a expectativa quanto ao vencedor da corrida deste ano e á atribuição dos prémios especiais, individuais e de equipas — estes constituidos por artisticas taças.

A prova começou ás 14 e 13. Decorridas oito voltas, verificou-se a desistência do alpiarcense Manuel Marques, por ter caído.

Pedro Polainas e António Pedro, ambos do Sporting, tentavam distanciar-se do resto dos competidores e, durante cinco voltas, lograram manter a dianteira. Depois, porém, abrandaram de velocidade, integrando-se, de novo, no grupo.

João Marcelino, do Benfica, até á 19.ª volta, tinha atravessado, por 7 vezes, a meta da rampa, em primeiro lugar.

A' hora do nosso jornal começar a circular está a realizar-se no campo do Atlético Clube da Malveira — o clube que ao longo de 17 anos tem organizado as festas desportivas desta vila — um desafio de futebol entre as reservas do Benfica e do Belenenses, para disputa da taça «Dr. F. Leite Pinto».

Aá noite, na esplanada, serão entregues os prémios do Circuito pela artista da Rádio e Televisão, Maria José Valério, que já tinha dado o sinal de partida para o Circuito.

Melhoramentos locais
no concelho de Ilhavo

ILHAVO, 4. — Vai ser alcatroada, ainda no presente ano, a estrada da Lagoa, beneficiando de grandes reparações a dos Moitinhos, que liga Ilhavo a Salgueiro.

Também estão quase concluídas as obras de beneficiação que a Camara está a fazer no edifício dos Paços do Concelho, que passou por largas modificações e ficará notàvelmente melhorado.

Uma estrada em dificientes condições

AVANCA, 5. — Torna-se absolutamente necessário que a J. A. E. mande proceder á cobertura das profundas e perigosas valetas que ladeiam a estrada nacional no lardo da Igreja, em especial a do lado Nascente, que nas condições em que se encontram, além do feio aspecto que apresentam, constituem uma autêntica ratoeira para os peões, onde já se têm dado vários desastres.

Como a faixa de rodagem é bastante estreita, muito beneficiava a mesma estrada nesse local se se pudesse dispor do espaço que se conquistaria com a cobertura das referidas valetas.

FEIRAS E FESTAS A REALIZAR NO MÊS DE SETEMBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Setembro, as feiras e festas que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

Viseu — Feira Franca, nos dias 5 de Setembro a 6 de Outubro; *Figueira da Foz* — Festas a Nossa Senhora da Encarnação, em Buarcos, nos dias 7 e 8; *Montemor-o-Novo* — Feira Anual, nos dias 7 e 8; *Estremoz* — Festas á Exaltação da Santa Cruz, nos dias 7 a 9; *Santiago do Cacém* — Feira Anual, nos dias 8 e 9; *Moura* — Feira Anual, nos dias 8 a 10; *Cela e Valado* — Festas a Nossa Senhora da Nazaré, em Nazaré, nos dias 11 a 14; *Ancora e Ancora-Praia* — Festas a Nossa Senhora da Bonança, em Vila Praia de Ancora, nos dias 12 a 15; *Portalegre* — Feira Anual, nos dias 13 a 15; *Moita* — Festas a Nossa Senhora da Boa Viagem, nos dias 14 a 18.

Publicações

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Apareceu agora nas livrarias o 446.º fascículo, da 2.ª série do volume 38, da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, empreendimento da Editorial Enciclopédia, Ld.ª. Este numero, muito ilustrado, inclui variados elementos de actualização e apendices num conjunto de que foram obreiros, especialmente, António Sérgio, A. de Almeida Fernandes, Afonso Zuquete, Cardoso Junior, João de Sousa Fonseca, Ferreira de Jesus, Peres de Carvalho, Lopes de Oliveira, Mimoso Serra, Abreu Figanier, Francisco Fernandes Lopes, João de Vasconcelos, Baeta Neves, Carlos Asencio, Mário Lyster Franco, Rocha Madahil, Jorge Teles de Macedo, Carlos de Brito Leal, Barroso Ramos, Afonso do Paço, Julio Gonçalves, Artur Tojal, Castro Lopes, etc.

Ao meter ombros a esta tarefa, a editorial Enciclopédia, Ld.ª teve, como preocupação primordial, garantir á obra a mais ampla difusão, para o que criou uma curiosissima modalidade de venda a longo prazo, pelo período de 30 meses. Nesta modalidade, há a vantagem para o comprador de imediatamente receber os volumes já publicados, presentemente em numero de 37.

«Revista Militar»

Acaba de ser publicado o fascículo n.º 7, referente ao mês de Julho, cujo sumário é o seguinte: «Coronel do Estado-Maior Henrique Pires Monteiro» (Brigadeiro D. Ruy da Cunha e Meneses); «A Estrutura defensiva da N. A. T. O.» (Comandante Guilhermino de Magalhães); «Conceitos Essenciais da Cavalaria» (Capitão de Cav.ª e C. G. E. M. Joaquim Mendes B. Ribeiro Simões); Actualidades gráficas; Crónica Militar do Brasil e Bibliografia.

A SIMPATIA DO PÚBLICO PELO SERVIÇO DE «TARIFAS»

Em cada mês transporta a C. P. cerca de 3 milhões de quilogramas de «tarifas» em volumes de 5, de 10, de 20 e de 30 quilogramas.

E' uma prova da eficiência e perfeição deste serviço.

Em ALVALADE — SAIDO o «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S Ferreira.

Casa de M.me BETTENCOURT — A mais antiga e acreditada NESTE GENERO — R. N. Trindade 26, 1.º T. 25316

Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todos os géneros — Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos

Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas — **Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar**

VAI PARA FERIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	10$00
20 dias	20$00
30 dias	30$00

DESPORTOS

HIPISMO

4.ª vitória de Henrique Calado

no «Grande Prémio» de Cascais

O 22.º Concurso Hipico Oficial de Cascais e o 1.º Concurso de Juniores, de Cascais, tiveram ontem a sua penultima jornada — o primeiro destes certames com o atractivo da prova «El-Rei D. Carlos I», que é, nem mais nem menos do que o «Grande Prémio».

Foi, portanto, «Dia Grande» para o certame do hipódromo da Gandarinha, com a espectativa confirmada em absoluto. A jornada, inegávelmente, teve interêsse, ao longo das suas quatro provas — duas de juniores e duas de seniores, em que todos os concorrentes se comportaram o mais briosamente possível, animando os despiques.

Os juniores, nas suas duas séries, houveram-se o melhor possível na prova de «Regularidade», como se de «gente grande» se tratasse. Alfredo Pessanha, no «Yô-Yô» ganhou muito bem, alcançando 48 pontos, contra 40 do 2.º classificado (Luís Mourisca, no «Bagdad»). Já na 2.ª série, a luta teve maior interesse. O vencedor (João Saraiva, no «Castiço») e o segundo classificado (Manuel Malta da Costa, no «Corsário») totalizaram o mesmo numero de pontos (50) e veio a ser uns escassos 0,8 de segundo que decidiram a contenda.

A prova «Duque de Palmela», para os cavalos que não entraram no «Grande Prémio» foi — como não podia deixar de ser — largamente concorrida. Disputada sobre um percurso sem dificuldades de maior, permitiu larga percentagem de percursos «limpos», com o factor «tempo» a influir na classificação. Veio a ganhar o dr. Sousa Pereira, no «Buckingham» em 56,8 s. Acrescente-se que este conjunto tem estado muito bem no Concurso de Cascais onde ganhou três provas.

O «Grande Prémio» não teve o interesse que se poderia esperar. E digamos, desde já, porquê. Porque o percurso se apresentou invulgarmente fácil — como não nos recorda de ter visto. Nos seus 12 obstáculos, com 15 saltos, não havia um só que oferecesse dificuldades. Nem o triplo, verdadeiramente. Assim se compreende que a percentagem de percursos «limpos», fosse de cerca de 20% (4 em 18). Uma «barrage» poderia justificar as facilidades do percurso e valorizar o despique, que, a bem dizer, só começou quando chegou a vez dos cavalos do 4.º «handicap». Viu-se então, «Cocunela» (a fazer o seu 3.º Concurso da época) «limpar» logo seguida de «Jacaré» e pouco depois de «Granja». A todos, porém, «Martingil» veio a bater, mercê da maneira como o cap. Henrique Calado o soube conduzir — como só ele sabe. Foi, na verdade inexcedível de perícia; cauteloso até alcançar o «triplo», para depois imprimir maior velocidade — a suficiente para fazer menos 2 segundos do que «Jacaré», com o cap. Neto de Almeida — muito, justamente, no 2.º lugar.

O capitão Henrique Calado que ontem obteve a 4.ª vitória no «Grande Prémio» do Concurso de Cascais e a sua terceira vitória no certame deste ano

HÓQUEI EM PATINS

A infelicidade do Parede

contribuiu em parte para a vitória do Oeiras

A rivalidade tradicional entre o Parede e a Associação de Oeiras foi alimentada, ontem, com mais um despique entre ambas as equipas despique este de grande importancia para o futuro das duas, considerando a sua posição desagradável na tabela classificativa.

Os Paredenses, embora para isso tenham a sua justificação bem fundamentada, perderam (2-4) e foram atirados, sem companhia, para o penultimo lugar, a dois pontos, da Mundet, se esta perder, esta tarde, em Sintra, como, aliás, é de presumir. Está, consequentemente, em maus lençóis o «cinco» orientado por Raul Cartaxo, técnico competentíssimo, de largas provas dadas. Resta-lhe a esperança do trio, que se segue, com mais dois pontos apenas, e formado pela Associação de Oeiras, Sporting e Futebol Benfica, não ter sorte por igual...

A equipa da Parede até aos 11 minutos, actuou em bom plano. Todavia, no minuto imediato, Belmiro magoou-se, para o seu lugar foi Pinto e Rui entrou para o posto deste. Esta modificação no xadrez, a despeito de, aos 13 minutos, Rui ainda lograr pôr a sua equipa a triunfar (2-1), veio a ter as suas consequências desastrosas, pois os Oeirenses, em minuto e meio, conseguiram trsê golos, pondo a marca em 2-4, que se manteve até final.

No segundo trecho do desafio, o marcador não funcionou graças á inteligente manobra defensiva da Associação de Oeiras e á esplêndida exibição do seu guarda-redes António Alves. A verdade, é que o quadro de Nogueira, jogador que continua a merecer os louvores da crítica, triunfou com inteira justiça, num desafio que, muito naturalmente, não pensava ganhar.

Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro, as equipas alinharam e marcaram:

PAREDE — Fernandes, Belmiro, Arnaldo, Honório, Pinto (1) e Rui (1).

OEIRAS — Alves, Bica, Nogueira, Vitorino (3) e Garcia (1).

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Cascais ...	13	8	3	2	48-31	32
Sintra	12	9	1	2	67-39	31
P Arcos...	12	9	1	2	66-29	31
Benfica ...	13	7	2	4	59-39	29
C. Ourique	12	7	-	5	43-35	26
Oeiras	13	4	1	8	42-60	22
Sporting...	13	4	1	8	34-53	22
F. Benf. ...	13	2	5	6	31-53	22
Parede ...	13	3	1	9	38-51	20
Mundet ...	12	2	1	9	30-68	17

JOGOS OLIMPICOS

em Detroit ?

CHICAGO, 7. — O Comité Olímpico norte-americano escolheu a cidade de Detroit, para representar os Estados Unidos na sua pretensão de organizar os Jogos Olímpicos de 1964.

A proposta será agora apresentada ao Comité Olímpico Internacional, em Lausana, que se reunirá em Maio para escolher o país organizador das Olimpíadas de 1964.

Além de Detroit, apresentavam-se como candidatas as cidades de Los Angeles, Minneapolis e Chicago. — (A.N.I.)

PROVAS DE TÉNIS

Campeonatos Internacionais do Estoril

Os Campeonatos Internacionais do Estoril, que desde quarta-feira se têm desenrolado nos «courts» do Parque do Estoril com crescente interesse e com o atractivo da presença dos chilenos Patrício Rodriguez e Daniel Achondo e do colombiano William Alvarez — três campeões de boa estirpe — devem terminar hoje, ao fim da tarde, a menos que surja qualquer surpresa, como possa ser a falta de tempo, consequências dalgum encontro se arrastar por mais tempo do que o previsto.

A sequência das provas fez-se o mais regularmente possível, pois a circunstancia de ter ficado para hoje de manhã uma das meias finais da prova de pares mistos não chegou a afectar a derradeira reunião do certame, marcada para esta tarde e englobando as finais (4) das várias provas.

O encontro desta manhã deu a vitória da formação Cilette Beauford-José da Silva sobre Pepa Santos-Vitor Tavares, por 6-10 e 6-2.

Deste encontro se completou o apuramento dos finalistas que são P. Rodriguez e D. Achando, em singulares-homens; Peggy Cohen e Pepa Santos, em singulares-senhoras; P. Rodriguez-D. Achondo e Azevedo Gomes-José da Silva, em pares-homens; Peggy Cohen-Azevedo Gomes e Cillete Beauford-José da Silva, em pares-mistos.

ESQUI AQUÁTICO

Uma proeza de Shackelford

MEMPHIS, (Tennessee), 7. — Marvin Shackelford, que começou a praticar o esqui aquático apenas há dois anos foi o vencedor da prova de resistência aqui disputada ontem, percorrendo, sem interrupção mais de 90 quilómetros sobre um só esqui. — (A. N I.).

HANDEBOL DE SETE

A vitória lisboeta

no 4.º encontro com o Porto não pode ser contestada

O 4.º encontro entre as selecções de handebol de sete, de Lisboa e Porto, realizado ontem, oito dias depois do despique entre sulistas e nortenhos, teve o condão de estabelecer um equilibrio, no caminho do qual parecia não nos encontrarmos. Os Portuenses haviam ganho há uma semana e se ontem alcançassem novo êxito tomariam um avanço que poderia ser interpretado como indice da mesma superioridade que se regista no handebol de onze.

Não sucedeu assim. Os jogadores lisboetas, sentindo bem a necessidade da desforra, que o mesmo é dizer de reabilitação, foram briosos, como os que o são. E rectificaram o resultado do terceiro encontro da melhor maneira. Do 11-17 da semana anterior passaram para um 32-14 — marca que não deixa duvidas quanto á superioridade da equipa lisboeta. Perante uma diferença de 18 golos ninguém ousará contestar o mérito da vitória da selecção de Matos Moura. Não constituirá, portanto, novidade acrescentar que a equipa de Lisboa realizou magnifica exibição, dominando em todos os aspectos: voluntariedade, boa ligação, velocidade apreciável imprimida ao jogo, decisão no remate — tudo ajudou a construir um triunfo convincente. Por seu lado, a selecção portuense só esteve á sua própria altura e á do adversário até meio da primeira parte. Depois cedeu visivelmente, acabando por aceitar a supremacia dos Lisboetas. Possivelmente o jogo do adversário começou por desnortear os Portuenses; depois, o fraco rendimento dos dois guarda-redes utilizados e a ausência de Augusto Costa, mais contribuiram para o baixo nivel do rendimento dos Portuenses.

Em conclusão: enquanto a equipa de Lisboa melhorou consideràvelmente, em relação ao que se lhe vira fazer no encontro anterior, a do Porto piorou, deixando no publico lisboeta a impressão de que esta exibição é enganadora, quanto á verdadeira capacidade da selecção.

Marcaram-se 46 golos (32-14), com 24 na primeira parte (16-8 ao intervalo). Os Lisboetas foram regularissimos, repartindo os golos irmãmente pelos dois meios-tempos; que aliás, os Portuenses quase os imitaram, com 8+6 golos. Tão elevada marcação de tentos não constituiu todavia, o aliciante que poderia ser. Até á altura de 7-7 ainda vá que não vá. Mas, depois... A margem foi sempre favorável aos Lisboetas sem as alternativas que poderiam emprestar maior emoção á luta.

Não se confunda emoção com agrado. A confiança na vitória dos Lisboetas roubou emoção á partida; mas a exibição de boa valia por parte dos Lisboetas, empresto u-lhe agrado.

A arbitragem de Carlos Diniz não merece censuras. Numa breve apreciação ao trabalho dos jogadores temos que na equipa de Lisboa Plácido foi a figura n.º 1, seguido de Patrício e Cesar; a substituição do guarda-redes José Manuel por Faustino foi acertada. Do lado do Porto os «keepers» estiveram mal; Dias e Póvoas, até á altura de se ter magoado, foram os que mais agradaram.

O «Nacional»

de Montevideu queixa-se de José da Gama

MONTEVIDEU, 7. — O «Nacional» reclama do empresário brasileiro José da Gama o pagamento de 138.000 pesos, que ficou a dever áquele clube de futebol, durante a digressão que o mesmo fez, recentemente, pela Europa.

Os dirigentes do clube uruguaio vão apresentar queixa pelo facto á Associação Uruguaia de Futebol e á F. I. F. A., se José da Gama não pagar aquela importancia no prazo de 10 dias.

O empresário brasileiro alegou diversas dificuldades de ordem económica e afirmou que o «Comité Soviético dos Desportos» não pagou a parte que lhe competia nos compromissos que tomara com a deslocação do Nacional a Moscovo. — (A. N. I.).

Futebol no Brasil

O América e o Botafogo empataram a três bolas

RIO DE JANEIRO, 7. — Nos jogos de futebol efectuados ontem, a contar para o campeonato do Rio de Janeiro, verificaram-se os seguintes resultados: Bangu, 1-São Cristóvão, 0; América, 3-Botafogo, 3. — (A. N. I.).

Jogos oficiais

da época de futebol

Principiam hoje, com o Campeonato Nacional da II Divisão, os jogos oficiais de futebol da época de 1958-59. O figurino do torneio secundário não apresenta alterações em relação á temporada transacta, a não ser nas ausências do Sporting da Covilhã e Vitória de Guimarães que ascenderam á I Divisão, cujo início, como se sabe, está marcado para o próximo domingo.

O calendário dos desafios desta tarde é o seguinte: ZONA NORTE — Espinho-Vianense, Vila Real, Gil Vicente, Sanjoanense-Boavista, Salgueiros - Oliveirense, Portalegrense -Chaves, Marinhense-Tirsense e Leixões-Peniche. ZONA SUL — Juventude-Serpa, Portimonense-Coruchense, Olhanense-Oriental, Estoril-Farense, Montijo-Arroios, Beja-Sacavenense e Atlético-Almada.

Vão entrar, por conseguinte, em acção clubes representativos de todas as regiões do País, numa afirmação do iniludível interesse que o futebol goza entre os portugueses.

Independentemente, destes jogos oficiais, o adepto tem outros particulares, além de que a sua atenção estará volvida para a Espanha, onde se exibem o Belenenses e o F. C. do Porto que defrontam respectivamente o Barcelona e o Atlético de Madrid.

Enfim, o desporto das multidões começará a exercer o seu sortilégio.

O F. C. PORTO

joga hoje em Madrid

MADRID, 7. — O Futebol Clube do Porto, que hoje defronta o Atlético de Madrid no Estádio de Santiago Bernabé, chegou ontem a esta cidade em avião especial dos T. A. P.. A caravana portista foi recebida no aeroporto de Barajas pelo presidente do Atlético de Madrid, D. Xavier Barroso, e outros dirigentes daquele clube.

Depois de repousarem alguns momentos no hotel, os componentes da equipa do Porto visitaram o Estádio de Santiago Bernabé onde assistiram ao encontro amistoso entre o Real Madrid e Atlético de Valladolid que terminou com a vitória dos Madrilenos por 3-2. — (Efe).

Outro moçambicano

para o Benfica

No avião dos T. A. P. chegou ontem a Lisboa o jogador Arnaldo Salazar Guimarães, novo recruta do Benfica.

Arnaldo Guimarães que alinhava a médio de ataque do Desportivo de Lourenço Marques, conta 21 anos de idade e é natural de Guimães. No aeroporto era aguardado pelo treinador Otto Gloria e por dirigentes do Benfica.

Em ALBUFEIRA são o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendidos por António dos Santos Cabisa.

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

Chá — Café — Bar — Música

CAMPOS ELISEOS

A mais rigorosa selecção de Lisboa

Aberto das 14 ás 2 da madrugada

Selecto ambiente familiar

(Maiores de 15 anos)

Estrada de Queluz (á saída de Lisboa) — CASELAS — Telef. 01 20 17 (Junto ao Posto de gasolina BP)

De ontem para hoje

PÁTRIA-MÃE

O Presidente Gronchi, da Itália, está de visita ao Brasil. Cavalheiro e galante muito latino, o povo recebeu-o com testemunhos de apreço, a que se juntam os da própria colónia italiana, quase tão grande como a portuguesa. Sem se esquecer da sua brasilidade, o presidente Kubitschek de Oliveira lembrou, por sua vez, o latinismo do Brasil. Num banquete em honra do presidente da Republica italiana, não se esqueceu de acentuar o que Brasil deve aos países latinos, na formação da sua larga cultura. Filhos do Ocidente, por certo. Mas, sobretudo, tendo nos olhos, no sangue e no espírito, o nome e a lembrança de Portugal. «Pátria-Mãe», assim o recordou. E fazendo-o, em momento tão solene, fez bem a confissão singela e grata de que não há festa, no coração dos filhos em que não tome assento e convivência a venerável imagem paternal. O presidente Kubitschek de Oliveira, lembrando-o, reafirmou tantos momentos da sua vida publica, em que exprimiu por gestos e palavras o sentido das verdadeiras correntes que unem as duas pátrias que para melhor se amarem se foram debruçar, frente a frente, na mesma janela oceanica.

FEIXE DE IMAGENS

NUM avião da T. A. P. que levantara voo de Luanda, uma senhora foi acometida de doença subita. Iam a 2 mil metros de altitude mas foi possivel tomar contacto com a terra. Da torre de contrôle do aeroporto repetiu-se o apelo para o hospital. Vieram diagnósticos e receitas, as hospedeiras aplicaram os seus conhecimentos de enfermagem e quando o avião aterrou em Mavalane a passageira salvara-se. O drama terminara em bem.

*** A Camara do Barreiro aprovou a aplicação de uma derrama de 10 por cento sobre as contribuições ao Estado e ao próprio Município. O imposto tem fins assistenciais mas os contribuintes não concordam. Afinal, não será fomentar problemas de assistência, tentando acudir a uns com o dinheiro que outros não podem dar-lhes?**

*** Armando da Costa tem 20 anos e devia cumprir três meses de prisão. Mas para fugir a esta, escolheu a liberdade, refugiando-se no Mouchão do Esfola-Vacas (Porto de Muge, Cartaxo). Como Tarzan habitava um covil e não tinha problemas de indumentária nem de alimentação, pois vivia da pesca e do que surripiava. Até que lobrigando-o alguém, denunciaram-no. Entrou agora na prisão, confessando-se que deixara de ser feliz...**

*** Uma camioneta entrou numa barraca da Quinta do Bacalhau, onde os moradores jantavam, sem que alguém a houvesse convidado. Talvez por isso, o motorista, Jose da Silva Coutinho fugiu alucinado (mais tarde foi á Polícia). Não houve mortos e o unico ferido, um menino de 3 meses, filho do dono da barraca (Manuel Zambujo) recolheu a casa.**

*** No Poço do Borratem, foi assaltado um armazém de lanifícios. Desapareceu o cofre com 14 contos e apareceu a Polícia. Quem foi, quem não foi, o assaltante e este também surgiu. Era o empregado da casa havia 3 anos, Julio Augusto Mendes (Trancoso). Deixou a janela aberta, saltou, deteriorou-a para a fingir arrombada e tudo preveniu com tal sossego, que se traiu. O crime era demasiado perfeito.**

JORNAL PEQUENO

NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, inscreveram-se o comendador Domingos Candido da Silveira e o capitão-de-mar-e-guerra aviador, Joaquim Trindade dos Santos. * Com o Presidente do Conselho trabalhou o ministro da Presidência. * Dois incêndios: perto de Arronches, arderam pasto, arvoredo e restolho de Diogo António Pereira e Manuel Martins Brasio; no sítio das Vendas (Montemor-o-Novo) ficou destruída a casa de Manuel Vicente dos Santos, habitada por António Piteira que ali tinha mercearia e taberna. * Francisco Alves Alfaiate, de Montemor-o-Novo, estava de madrugada a carregar a carroça. Passou o automóvel e matou-o. Deixa sete filhos alguns deles menores. * Outros acidentes de viação: em Vale de Cambra, morreu o motociclista Abel de Oliveira (37 anos) que embateu com um carro de bois; ao regressar de um casamento, o automóvel atolou-se num lodaçal, em Marinhas do Sal (Aveiro), morrendo D. Catarina Pinho de 30 anos (Agro); no lugar de Vale Ferreiros (Porto) explodiu a gasolina do automóvel de Miguel Ferreira Xavier (Soutelo) deixando-o em estado grave. A vítima meteu-se debaixo do automóvel e acendera um fósforo, para ver o derrame da gasolina.

A permanência de Hussein

no trono da Jordânia

atenua as possibilidades da missão confiada ao secretário-geral da O. N. U.

CAIRO, 7. — Não foi publicado nenhum comunicado depois das conversações que o secretário-geral das Nações Unidas teve com o presidente Nasser e o seu ministro Mahmud Fawzi. Aos jornalistas que se admiravam do silêncio observado, de uma parte e de outra, o adido de Imprensa de Hammarskjoeld limitou-se a responder: «Foi publicado um comunicado depois da visita ao secretário-geral ao rei Hussein e ao Governo jordano, porque era necessário dissipar os boatos postos a circular sobre a questão jordana. Não há nenhuma razão para que seja publicado um comunicado após as conversações do Cairo. O seu objectivo é bem conhecido: a aplicação da moção da assembleia geral sobre o Médio Oriente. E' tudo bem claro».

Com efeito, em Aman, o rei Hussein pedira ao sr. «H» que conseguisse garantias da R. A. U. antes de se proceder á retirada das forças britanicas estacionadas na Jordania. No Cairo, o presidente Nasser respondeu que não via bem que espécie de garantias poderia dar.

O jornal egípcio «Akhbar-Al-Yum» resume da seguinte forma a argumenatção egípcia: «O presidente Nasser não pode proibir os jornais dos países árabes, de darem publicidade aos acontecimentos da Jordania, nem pode mandar calar todos os emissores de Rádio do Mundo».

O jornal lembra que «o Iraque foi privado, durante anos, de qualquer contacto com o que se publicava nos outros países árabes, e isso não impediu os Iraquianos de quebrar de vez as cadeias que o prendiam. Não é Nasser que faz com que os Jordanos odeiem o seu rei, mas sim a tirania deste, que os impele para a rebelião. A solução da crise jornada deve vir da própria Jordania. Não está entre as

(Continua na 11.ª página)

RELOGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

D. LUÍSA DORA RUSSO

A primeira italiana

licenciada em literatura portuguesa organizou o primeiro curso de português numa escola secundária do seu país

Veio este ano a Lisboa uma simpática e jovem italiana que frequentou o Curso de Férias da Faculdade de Letras (já estivera, anos antes, em Coimbra) e está agora a preparar a sua licenciatura. D. Luisa Dora Russo nasceu em S. Paulo mas ficou italiana. Aprendeu português, «intermitente» de ouvido, mas um dia sentiu-se atraída pelo conhecimento da lingua de Camões que o era também dos Lusiadas. Aluna do Instituto Universitário Oriental de Nápoles podemos considerá-lo equivalente ao nosso antigo Curso Superior de Letras) D. Luisa Dora Russo recebeu do prof. Giuseppe Carlo Rossi, que foi leitor em Lisboa, um incentivo admirável. Foi ele que, a partir de 1956, conseguiu que naquela escola superior, onde se ministra o ensino de uns trinta idiomas, o português subisse á categoria de outras lingras até aí tidas como privilegiadas. Hoje, de cadeira complementar facultativa, passou a ter as honras de licenciatura. D. Luisa Dora Russo será a primeira italiana licenciada em literatura portuguesa no Instituto Universitário Oriental de Nápoles. Como ela, porém, além dos trinta alunos do curso complementar de dois anos, para quem, licenciando-se em literatura francesa ou espanhola o incluir nas suas preferências, há ainda cerca de 15 jovens italianos que entusiasticamente preparam a sua licenciatura, com o intuito, por certo, de se destinar ao professorado. Também a sr.ª D. Luisa Dora Russo, nestes dois ultimos dois anos, se consagrou ao ensino da lingua e da literatura portuguesas. Pela primeira vez, na história do ensino secundário italiano, era criado, graças ao seu esforço e ao dr. Giuseppe Carlos Rossi, um curso experimental, no Instituto Comercial Diaz, também de Nápoles. Cerca de 15 rapazes, entre os 16 e os 19 anos, dos dois ultimos anos do curso, frequentaram, voluntàriamente, a cadeira de português, regida pela sr.ª D. Luisa Dora Russo. Para encerrar o curso deste ano, houve uma sessão cultural, a que assistiu o embaixador de Portugal, dr. Eduardo Brasão. Foi ele próprio quem entregou os diplomas de curso aos finalistas, com palavras de apreço para os diplomados e para quem lhes facultara o curso. Enfim, o êxito foi tal, que o curso deixa este ano de ser experimental e passa a ser oficial. Será regido pela sr.ª D. Dora Russo que, para tanto, veio a Portugal preparar a sua licenciatura. Além da frequência do Curso de Férias, deu-se ao estudo de obras relativas a D. Afonso IV, pois será ele o tema da sua tese.

Segundo nos declarou a sr.ª D. Luisa Dora Russo foi o seu interesse pelo drama inesino que, a certa altura, lhe desviou a atenção para a figura viril e esclarecida do Rei Bravo. Demorando-se pelos arquivos — até mesmo o dos reservados da Biblioteca Nacional — depois de consultar teatro e literatura romanceada, filmar documentos e fazer fotocopias, a sr.ª D. Luisa Dora Russo vai partir. Leva consigo, além dos testemunhos da nossa cultura, algumas lembranças gentis de Portugal e a gratidão daqueles que reconhecem o seu interesse pelos temas portugueses. Embora este se baseie, em especial, nos altos interesses que unem a Itália e o Brasil a um largo movimento emigratório, é indiscutivel que do seu carinho pelos temas portugueses só podem resultar vantagens e prestígio para Portugal.

— Se tudo correr como eu e o dr. Rossi supomos — disse-nos ela — dentro de pouco tempo haverá em Itália numero suficiente de professores para reger cursos de português em todas as escolas técnicas do meu país. Como o curso de agora, incluirão gramática, história, literatura e uma cadeira de português comercial.

Um importante simpósio

de Filologia Românica

com a participação portuguesa na Universidade do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, Agosto. — Um importante simpósio de Filologia Romanica, organizado pelo Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade Nacional de Filosofia, sob o alto patrocínio do ministro da Educação e Cultura e do reitor da Universidade do Brasil, acaba de efectuar-se no Rio de Janeiro. Foi presidente de honra o prof. Eremildo Luís Viana, director da referida Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e presidente efectivo do simpósio o prof. Ernesto de Faria Junior, vice-director do mesmo estabelecimento de ensino e chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, assistido por dois secretários — os profs. António Honaiss, do Ministério das Relações Exteriores, e Sílvio Elia, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Todos os actos deste simpósio serão publicados, em anais, pela Faculdade de Filosofia e pela Biblioteca Nacional. Nele participaram, apresentando comunicações, relatando trabalhos e intervindo nos debates, numerosos professores brasileiros e estrangeiros. Entre os primeiros figuraram os profs. Aires da Mata Machado Filho, Aida Bianchini, Albino de Bem Veiga, Antenor Nascentes, António Joaquim de Figueiredo, António Honaiss, António José Chediak, Armando Tonioli, Augusto Magne, Candido Jucá Filho, Certório de Campos, Carlos Henrique da Rocha Lima, Celso Ferreira da Cunha, Clóvis Monteiro, Ernesto Faria, Isaac Nicolau Salum, Ismael Coutinho, José Carlos Lisboa, José Lourenço de Oliveira, Mauro Gomes Ferreira, Nelson Rossi, Newton Vasco da Gama, Francisco Héron de Alencar, Roberto Alvim Correia, Serafim da Silva Neto, Sílvio de Albuquerque Lima, Sílvio Elia, Teodor Maurer, Thiers Martins Moreira e Wilson Cardoso. O grupo de professores estrangeiros foi constituído pelos profs. Diego Catalan Menendez Vidal, da Universidade de La Laguna; I. S. Révah, da École des Hautes Études da Universidade de Paris; Joseph M. Piel, da Universidade de Colónia; Eugénio Asensio, do Instituto Espanhol de Portugal; Manuel Rodrigues Lapa, professor visitante da Universidade do Brasil; Manuel Alvar, da Universidade de Granada; José Gonçalo Herculano de Carvalho, assistente da Universidade de Coimbra; Luís Filipe Lindley Cintra e Urbano Tavares Rodrigues, assistentes da Universidade de Lisboa, e Maria Adelaide do Vale Cintra, do Centro de Estudos Filológicos de Lisboa.

No ambito deste congresso, foi inaugurada na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro uma exposição bibliográfica intitulada «Don Ramon Menendez Pidal e sua Escola». — (E.).

Foram a nado

para a igreja e casaram-se de fato de banho!

LONDRES, 7.—Os habitantes de Wicford, cidade do Essex, assistiram a um cortejo nupcial inédito. Como a igreja estava cercada pelas águas da chuva, e não havia nenhum barco disponível, na região, o cura esperava, ansiosamente, a chegada de Maureen Marsh-Feiley e Philip Roye Narbeth, que deviam consorciar-se. Depois de tentarem todos os meios possíveis e imaginários, Philip e seu irmão, que ia apadrinhar a cerimónia, puseram-se em fato de banho e foram a nado para a igreja. O irmão de Philip nadava com uma só mão, pois com a outra segurava o vestido de noiva, de Maureen, que lhes seguiu o exemplo. Uma vez na igreja, o cura emprestou um par de sapatos ao funcionário do registo civil. A cerimónia celebrou-se na mais absoluta intimidade, por força das circunstancias, embora reinasse a alegria.

A situação nas regiões inundadas é, agora, praticamente, normal, graças ao trabalho das brigadas de socorro. O serviço de comboios é quase normal.—(F. P.).

"Miss América"

é uma rapariga desembaraçada...

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 7. — Mary Ann Mobley, de 21 anos, foi eleita «Miss Estados Unidos» perante uma audiência de 17.000 pessoas, que a aplaudiram entusiasmadas, quando Mary Ann, depois de cantar uma ária, despiu o vestido de cerimónia e dançou um animado numero de «jazz».

A nova «Miss Estados Unidos», natural do Mississipi, recebeu prémios no valor de 25.000 dólares. — (A. N. I.).

Dr. Teotónio Pereira

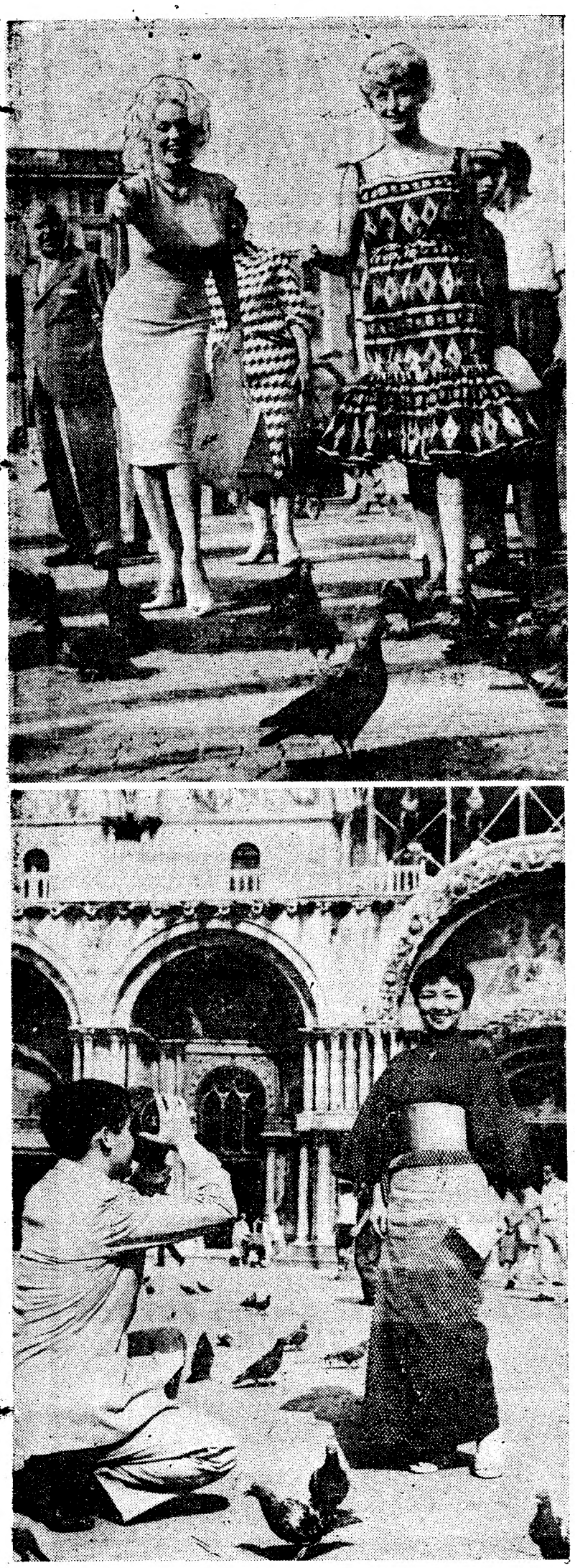
Chegou ontem a Lisboa, viajando de automóvel, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, que cessou as suas funções de embaixador de Portugal em Londres para vir assumir o cargo de ministro da Presidência. O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, que seguiu para a sua residência da Quinta das Palhas, no Dafundo, foi ontem mesmo recebido pelo sr. presidente do Conselho, com quem trabalhou.

Hoje de manhã, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, na companhia do sr. comandante Henrique Tenreiro, dirigiu-se a Cascais, donde seguiu para a casa de compo de sua família. O novo ministro da Presidência deve por estes dias tomar posse das funções do seu cargo.

JOSÉ LUÍS
(ALFAIATE)
encerra os seus «ateliers», por motivo de férias, reabrindo dia 25

Pratas — Ouro
Só paga o peso! — Jóias, Relógios
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56—RUA BARROS QUEIRÓS—5

EXTERNATO N
SEXO FEMININ
ALAMEDA DAS LINHAS
Matríc



A vedeta destas duas imagens não é a Praça de S. Marcos, em Veneza. A vedeta é o exotismo das vedetas, marcando, com o seu tipo, o clima dos mundos que as criaram. A mesma objectiva, talvez, fixou a muito seduzível Mamie Van Doren, uma estrela de Hollywood, que subiu ao galarim, e a sedutora Hideko Takamane, uma bonita japonesa que veremos, talvez, em «The Rickshaw Man». Regressavam ambas do XIX Festival do Filme, onde a Mamie triunfou tanto como «As belas pernas de Sabrina»; a jovem Hideko Takamane, que viaja com seu marido, foi ali alvo de estrondosos aplausos. Deixamos ao bom gosto do leitor a escolha entre as duas e a medida ou estrondo dos seus aplausos

MARQUESA DE ALORNA

N I N O — INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E CURSO DOS LICEUS
NHAS DE TORRES, 31 (ao Campo Grande), TELEF. 779069
Matrículas sem multa até 15 de Setembro
Estão abertas as matrículas

A Universidade de Coimbra

recebeu hoje os cientistas que vieram a Portugal participar no Congresso de Medicina Tropical

COIMBRA, 7. — (Pelo telefone). — A maioria dos cientistas inscritos nos Sextos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo, que há dois dias principiaram em Lisboa, deslocaram-se, hoje, a esta cidade, num comboio especial que saiu de Entre-Campos pouco depois das 7 horas. Os congressistas chegaram á estação de Coimbra B cerca das 10 e 30, e dali partiram, em autocarros, para o edifício da Universidade, onde lhes estava preparada uma calorosa recepção, por parte do respectivo reitor, prof. dr. Maximino Correia, e directores e professores das várias Faculdades; general Sousa Gomes, comandante da Região Militar; dr. Moura Relvas, presidente do Município local; e cónego Almeida Trindade, que representava o bispo de Coimbra.

Na Sala dos Capelos efectuou-se depois uma sessão solene, em que usou da palavra em primeiro lugar o prof. Maximino Correia, que disse do jubilo com que recebia os congressistas e o prazer que sentia, por os Congressos estarem a decorrer no nosso País.

— Portugal — afirmou — merece a distinção que lhe outorgaram, pois tem feito muito pelo conhecimento do Mundo, numa obra de que pode orgulhar-se.

Historiou depois a acção da colonização portuguesa e a contribuição do nosso País para o desenvolvimento da ciência, terminando por afirmar:

— Por todas estas razões, Portugal vos acolhe com alvoroço, deferência e solenidade.

Falou a seguir o prof. Vaz Serra que, em nome da Faculdade de Medicina de Coimbra, de que é director, apresentou cumprimentos de boas-vindas aos componentes dos Congressos.

Usou depois da pjalavra o prof. Meliço Silvestre, que fez numerosas e interssantes considerações acerca da malária e do ataque a esta doença, apontando numeros e elementos que obteve nos importantes estudos estatísticos por ele efectuados.

Seguidamente, procedeu-se á entrega do Prémio Laveran, instituido durante o Segundo Congresso Internacional de Paludismo, que se realizou em Argel durante o mês de Maio de 1930, para ser entregue ao membro de qualquer futuro congresso cujo trabalho fosse considerado como o mais importante dos apresentados. Para a concessão deste prémio durante os VI Congressos Internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo foi nomeada uma comissão especial, que ficou encarregada de escolher o cientista a distinguir. Esta comissão, presidida pelo general dr. M. Vaucel e constituida pelos drs. F. Cambournac, Paul Russel, A. Babaldon e G. Raffaele, escolheu, entre todos, o cientista italiano Emilio J. Pampana, que recebeu o importante prémio das mãos do prof. Maximino Correia, entre os aplausos dos colegas que assistiam á sessão.

O prof. dr. Emilio Pampana, justamente considerado uma das maiores sumidades na matéria, faz parte do corpo docente da Universidade de Roma. Em 1932 foi nomeado chefe da secção de malária da extinta Sociedade das Nações e, em 1948, passou a chefiar identica secção da Organização Mundial de Saúde, onde agora dirige, desde o ano passado, a divisão de erradiação da malária. Desde que, em 1955, a O. M. S. deliberou envidar todos os esforços no sentido de extinguir a malária em todo o Mundo, o prof. Pampana tem desenvolvido extraordinária actividade, colaborando em importantes estudos e chefiando numerosas missões, principalmente nos países latinos da América do Sul.

No momento em que o Prémio Laveran foi entregue usou da palavra o presidente da comissão encarregada de o atribuir, o qual expôs as razões da escolha e enalteceu as qualidades de trabalho e saber do prof. Pampana.

A encerrar a sessão, usou da palavra o prof. dr. Fraga de Azevedo, que elogiou a acção da multi-secular Universidade de Coimbra, sempre atenta — segundo disse — a todas as manifestações de cultura e de expressão superior da inteligência humana, como demonstração firme da sua eterna juventude.

O presidente dos VI Congressos Internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo afirmou depois:

— Não seria possível encontrar ambiente mais solene e adequado para a entrega do prémio Laveran. E, se esta cerimónia evoca um dos fundadores da ciência que nos levou a reunir, o nome do dr. Laveran encontrará aqui, certamente, o eco que merece para que o seu trabalho possa ser apontado, ás gerações futuras, como exemplo a seguir. E' disso testemunho evidente o entusiasmo e o muito que se deve a alguns dos mais destacados professores desta Universidade, dos quais posso apontar o prof. Carriço, cujo nome ficará para sempre ligado á acção cientifica que importa exercer em Angola, e o prof. Maximino Correia, cujo entusiasmo pelo Ultramar é bem testemunhado pela sua posição de membro das Junta de Investigação do Ultramar e pela contribuição que, por sua influência, alguns serviços dão á investigação nas regiões tropicais.

E a terminar, afirmou:

— Falando no Prémio Laveran, hoje atribuído, não posso deixar de apontar o seu alto significado e de me congratular com a feliz escolha do dr. Pampana para o receber, pois todo o Mundo lhe deve muitíssimo no combate do paludismo — o grande flagelo secular da Humanidade, particularmente nos trópicos.

Finda a sessão, os congressistas visitaram o Jardim Botanico da Universidade, onde lhes foi servido um almoço, que terminou cerca das 15 horas, principiando então uma série de visitas a monumentos e locais de maior interesse da cidade do Mondego.

O regresso a Lisboa foi marcado para as 17 e 20.

Amanhã, em Lisboa, no Instituto de Medicina Tropical e na Feira das Industrias Portuguesas, prosseguirão as sessões cientificas dos Congressos. Igualmente se reunirá a Sociedade Internacional de Micologia Humana e Animal, fundada em Paris no ano de 1954, da qual fazem parte cientistas de 45 países, razão pela qual só ontem esta sociedade teve a sua primeira reunião-geral, aproveitando o facto dos seus membros estarem presentes aos Sextos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo.

Os Martins da Drave

(cerca de 500) tiveram hoje a sua reunião anual

S. PEDRO DO SUL, 7. *(Pelo telefone).* — Desde ontem que principiaram a passar, a caminho de Santa Cruz da Trapa, os Martins da Drave, descendentes daqueles que, há quatro séculos, naquele pequeno burgo tinham, no século XVI, duas familias apenas, irreconciliáveis — fundaram a numerosa prole de onde havia de se formar uma das mais frondosas árvores da nossa genealogia. São hoje á volta de 2 mil os conhecidos e mais de 500 foram os que este ano se reuniram não na Drave, propriamente, cujo acesso é dificil, pedregoso e íngreme, mas em Santa Cruz da Trapa. A' sombra do belo convento de S. Cristóvão de Lafões (parece que foi dos frades cruzios) se foram acolher os Martins da Drave, presidindo á reunião o juiz-conselheiro, dr. Lopes Ribeiro, presidente da Relação do Porto e que é, além de um dos mais idosos da familia, quem nela ocupa lugar mais relevado. Têm-no por chefe da familia, reunida sob os auspicios do abade dos Carvalhais, ele próprio contando mais de 70.

Hoje, houve missa na formosa igreja do Convento de S. Cristóvão de Lafões que passou a igreja matriz, vindo depois para a cerca a assembleia, onde se demorou, reapertando laços de amizade, merendando e folgando, sob a benção de um sol peninsular, feito de encomenda para a festa dos Martins da Drave.

EM 3 LINHAS

Foram abertos em Angola, Moçambique, Cabo Verde, S. Tomé e Principe, Timor e no Estado da India créditos para reforçar verbas inscritas nas respectivas tabelas de despesas e para pagamento de diversos encargos.

///

Foi aprovado o auto de recepção definitiva do fornecimento de armaduras para o Instituto de Altos Estudos Militares, em Pedrouços.

///

Os drs. José Caetano da Silva Maçanita e Jaime Estrela Pinheiro foram admitidos, como médicos navais, no posto de segundos-tenentes.

O vulcão dos Capelinhos passou a ser atracção turística

HORTA, 7. — Na freguesia do Capelo, sob a orientação do eng. Valente, começaram os trabalhos de recuperação das terras cobertas pelas cinzas do vulcão, ao mesmo tempo que se erguem novas casas e se reparam as que estavam danificadas.

Entretanto, as erupções do vulcão dos Capelinhos continuam espectaculares e variando de aspecto, hora a hora.

É cada vez maior o numero de turistas que chega aqui, para admirar um espectáculo que é verdadeiramente singular. Mais turistas viriam, porém, se esta ilha possuisse um aeródromo e se as comunicações entre as ilhas funcionassem em melhores condições. — (A.N.I.).

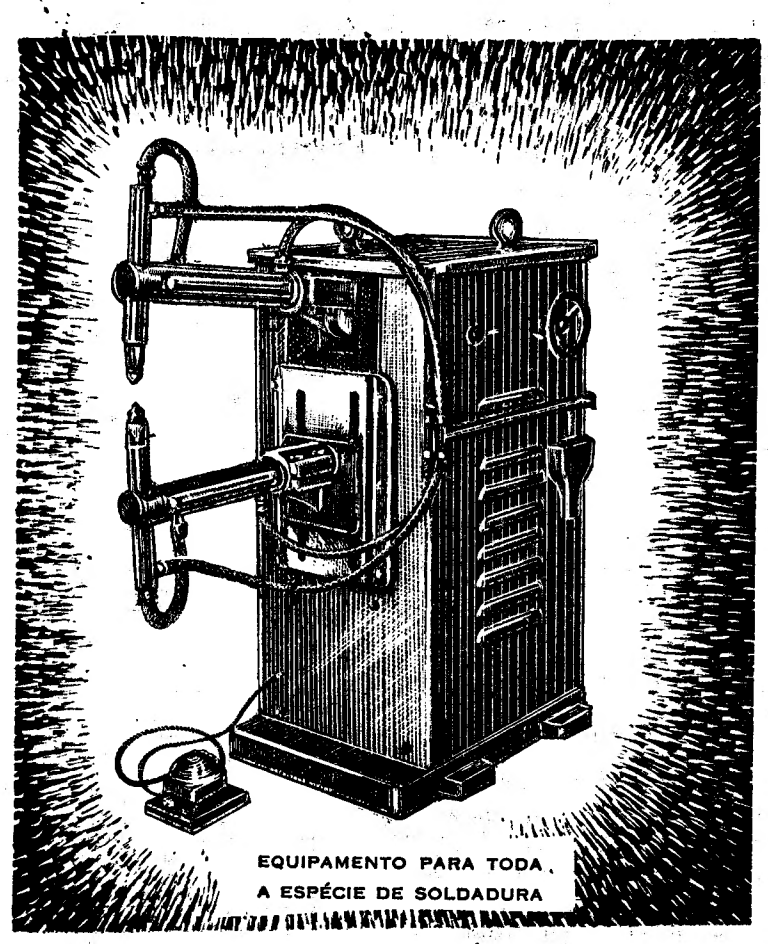
Começou hoje a Feira da Luz

Começou hoje a Feira da Luz, a mais popular e concorrida das poucas que ainda se realizam em Lisboa. Como de costume, na igreja da Luz, foram celebradas missas, a primeira das quais ás 8 horas, seguindo-se outras ás 10 e ás 12 horas. Todos os actos tiveram a assistência de muitos fieis.

Com o começo da tarde, o recinto da feira começou a animar-se. Os feirantes que se limitam, quase exclusivamente á venda de louças de barro, fizeram então as suas primeiras transacções. As barracas de petiscos, de bijutarias e de farturas também foram muito procuradas. Não lhes ficaram atrás os de vendedores dos saborosos melões e das «boas pingas» da época.

Às 19 horas será celebrada outra missa e, ás 21 e 30, o rev.º prior António Francisco Marques, encerrará a novena, com terço e sermão e bênção. Amanhã, ás 11 horas haverá missa solene, com sermão pelo rev.º Joaquim Peixoto e ás 21 horas, terço, prática e bênção do Santissimo.

Katyna Ranieri, legenda de oiro da canção italiana, ao chegar ontem á noite ao aeroporto de Lisboa. Depois de uma «tournée» triunfal pelas principais cidades das Américas do Sul e Central, Katyna Ranieri, que pela primeira vez vem a Portugal, actuará agora como vedeta do espectáculo de «music-hall» do Casino Estoril



EQUIPAMENTO PARA TODA A ESPÉCIE DE SOLDADURA

MÁQUINAS DE SOLDAR POR PONTOS COM COMANDO PNEUMÁTICO

•

ENTREGA IMEDIATA

ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 83
PORTO — RUA SA DA BANDEIRA, 589
LUANDA — LARGO DA REPÚBLICA, 29
LOURENÇO MARQUES — AV. MANUEL ARRIAGA, 55-1.

O SEGREDO DAS ABELHAS
AO SERVIÇO DA HUMANIDADE

O sucesso do **APISÉRUM** (única solução pura de Geleia Real estabilizada) afirma-se dia a dia pelos bons resultados conseguidos por quantos têm tomado o

APISÉRUM de Belvefer

APISÉRUM : É um superalimento natural que restitui aos cansados pelo excesso de trabalho novas energias, mais capacidade, melhor disposição, mais vigor e um sono tranquilo.

Só quem tem tomado **APISÉRUM** pode sentir os efeitos maravilhosos deste poderoso revitalizante natural

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

PEDIDOS DE LITERATURAS AO REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA PORTUGAL CONTINENTAL, INSULAR E ULTRAMARINO

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
167-A, RUA D. ESTEFANIA, 167-C ✱ LISBOA

Sensacional!

BEBA O MELHOR

VINHO E HABILITE-SE A UM CONCURSO SÉRIO E INÉDITO QUE VAI DISTRIBUIR CERCA DE MEIO MILHAR DE PRÉMIOS O PRIMEIRO DOS QUAIS É UM AUTOMÓVEL VOLKSWAGEN

BEBA VINHOS DAS CAVES

Aliança

E PEÇA SEMPRE A SENHA PARA ESTE CONCURSO

1.º SORTEIO PÚBLICO
29 DE NOVEMBRO DE 1958

CAVES ALIANÇA
ARMAZÉNS EM LISBOA:
Av. Infante D. Henrique
2.ª Circular, lote 16
Telef. 381596-382155
CABO RUIVO
SEDE EM SANGALHOS
Telefones 3 e 167

HAVAS

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Compra e vende

PRÉDIOS — MORADIAS — TERRENOS
ÓPTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

HIPOTECAS
S/ PRÉDIOS RUSTICOS OU URBANOS, FACILITA-SE 1 ANO PAG. E AUTOMÓVEIS

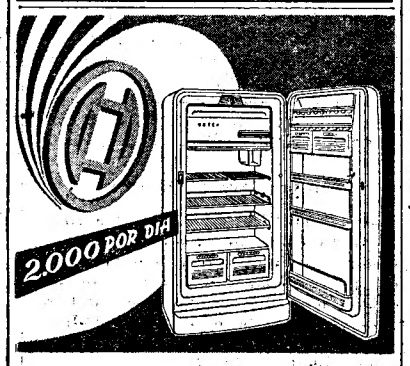
Aplicação de capitais
O S/ CAPITAL ENTRA IMEDIATAMENTE EM ACÇÃO EM CONDIÇÕES UNICAS, DESDE 5 CONTOS

TRESPASSES
VÁRIOS ESTABELECIMENTOS C/ GRANDES FACILIDADES

✱

NÃO DEIXE DE CONSULTAR O N/ FICHEIRO

ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 367444/23172



BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO
em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de **2.000** por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração **POLAR**

A MÁQUINA DE COMINHA BOSCH A PERFEITA AJUDANTE DA DONA DA CASA

RUA DA EMENDA, 66 A FRENTE - LISBOA - TELEFONE 23081

REDEX
PROTECÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA
SERVICE

Para obter maior aceleração

USE SEMPRE REDEX NA GASOLINA

DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU À AGENCIA GERAL

ROMA, LDA.
R. do Salitre, 84-5.º-Dt.º - T. 46541
LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

RCA Whirlpool
FRIGORÍFICOS

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 2655

Lãs a Peso

Para tricotar á máquina e á mão
GRANDE SORTIDO
PREÇOS DE FABRICA
CASA GRILO
RUA DA CONCEIÇÃO, 71-73

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Guarde — Recorte

TOME NOTA: T. 862244

Inglês-Francês
Italiano-Latim
Português-Alemão
Correspondentes

Dactilografia
Regentes escolares
ESCOLA DE ADULTOS
Instrução primária
Exames de admissão
L. Chão Loureiro, 1-2.º

Compañia Sud-Americana de Vapores

O navio Norueguês

«ORINOCO»

recebe carga em LISBOA, 23/24 do corrente
LEIXÕES (Se convier) 25/26 do corrente

ANVERS – ROTTERDAM – AMSTERDAM – BREMEN – HAMBURG – LIVERPOOL – VALPARAISO E RESTANTES PORTOS DO CHILE

OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO 21, 1.
Telefones: 24671 e 27258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA
SUB-AGENTES NO PORTO
PINHEIRO & XAVIER, LDA.
RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 24-2.º
Telf. 33020 — Teg. «LLOXAVE» — PORTO

✝

Comendador Ramiro Moreira Nunes
FALECEU

D. Maria Isabel Nunes e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e saudoso esposo e parente e que o funeral se realiza amanhã pelas 12 horas da sua residência Rua D. Estefania, n.º 15, 5.º, Dt.º, para o cemitério de Agramonte, no Porto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

EM LITTLE ROCK

O governador Faubus

ataca Eisenhower

LITTLE ROCK (Arkansas), 7. — O governador Orval Faubus, falando no encerramento da convenção democrática do Arkansas, acusou o Governo de Eisenhower de ser um Governo sem objectivos.

«Nunca sabemos o que se passa em cada momento» — afirmou Faubus — «Não sabemos se vamos para o Líbano e para as Quemoy ou se saímos de lá, não sabemos se vamos ter integração ou depressão. De facto, nem sequer sabemos se o Presidente vai para uma partida de golfe ou se regressa dela».

A' medida que o tempo passa, segundo acentuou Faubus, não só o povo como os jornais também estão a reconhecer que o Sul tem um problema. «Alguns pensaram que estávamos a combater numa batalha perdida e outros ainda assim pensam. Mas a história registará que eu me mantive e combati, o melhor que pude, pelos direitos constitucionais».

Acabou, citando a frase de Churchill: «Vale mais morrer do que viver como escravo». — (A. N. I.).

A crise no Médio Oriente

(Continuação da página central)

mãos de Nasser, mas sim nas de Hussein».

A conclusão que se tira destes factos, não dá ao secretário-geral nenhuma esperança de chegar ao termo da sua missão, enquanto o rei Hussein se conservar no trono.

«Sem os Britanicos, não poderá permanecer 24 horas em Aman — lê-se na Imprensa do Cairo, a qual acrescenta que «a unica solução possível para o rei Hussein é a organização de um referendo, no seu reino, com o compromisso formal, tomado de antemão, de se conformar com a decisão popular».

Não se supunha que a Jordania aceitasse tomar parte na sessão actual da Liga Arabe e foi com surpresa que se viu chegar ao Cairo o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Ihsan Hachen. A Jordania rompeu as suas relações diplomáticas com a R. A. U. e com o Iraque, facto que fez com que o delegado do rei Hussein fosse recebido friamente, se bem que de forma cortês. — (F. P.).

O Iraque sente-se ameaçado

CAIRO, 7.—«A presença das forças americanas e britanicas no Líbano e na Jordania constitui ameaça contra a segurança do Iraque», disse Abdel Jabar Jumard, ministro dos Negócios Estrangeiros do Iraque, numa conferência de Imprensa. O ministro acrescentou que o seu país envidaria todos os esforços, juntamente com todos os outros países árabes, «para libertar os territórios árabes ainda ocupados».

Jumard prestou estas declarações depois de ter conferenciado, durante uma hora, com o presidente Nasser. Disse, ainda, sentir-se satisfeito pelo facto de Marrocos ter aderido á Liga Árabe, e afirmou que, na segunda-feira, a Tunísia seguir-lhe-ia o exemplo. — (France Presse).

Reuniões científicas

Participação portuguesa num congresso de oftalmologia

No avião da Sabena, partiu ontem para Bruxelas o capitão-médico, sr. dr. Henrique Moutinho, que vai tomar parte no Congresso Internacional de Oftalmologia, como delegado português e em representação dos Serviços de Saude do Exército e do Ultramar e no qual apresentará uma comunicação sobre «Tratamento Psico-pedagógico do estrabismo concomitante».

Seguidamente, tomará parte nas reuniões internacionais de profilaxia da cegueira, da Organização internacional contra o tracoma e da Associação Internacional dos Médicos Oftalmologistas, onde intervirá como co-relator do relatório intitulado «Uniformização das tabelas de incapacidade por acidentes de trabalho».

Cooperativa Popular

de Transporte Automóvel

Reune-se na próxima terça-feira, a assembleia geral da Cooperativa Popular de Transporte, Automóvel. A reunião efectua-se na sede da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, no Largo do Intendente, 52, 2.°, pelas 21 horas com a seguinte ordem de trabalhos: 1.° — Apreciação de assuntos de interesse colectivo. 2.° — Eleição parcial dos corpos gerentes.

As comemorações

do centenário da morte de D. Henrique

A fim de prosseguir no estudo das comemorações do V centenário da morte do Infante D. Henrique, a efectuar no Algarve, em 1960, reune-se em Sagres, no próximo dia 15, pelas 11 horas, a delegação algarvia incumbida da elaboração do respectivo programa.

Com um alfinete

espetado no estomago

ÉVORA, 7 (Pelo telefone) — Vindo de Alcáçovas, deu entrada no hospital da Misericórdia da Evora, a menor Maria José Vina Evora, a menor Maria José Vina Francisco Pia e de Maria da Conceição Vinagre, que engoliu um alfinete, o qual se lhe alojou no estomago.

Festas em Évora

ÉVORA, 7 *(Pelo telefone)*.—Com a colaboração da banda de musica da Casa do Povo de Nossa Senhora de Manchede, está a decorrer, com grande afluência de romeiros, a festa em honra de Santa Bárbara do Degebe, que se celebra na ermida situada a cinco quilómetros desta cidade, junto á estrada de Redondo.

Uma refrega

entre Brancos e Negros

num centro industrial inglês

LONDRES, 7 — Fortes patrulhas da Polícia continuam a percorrer as ruas do bairro londrino de Notting Hill, onde a atmosfera se mantém tensa, mas não se voltou a registar, pela segunda noite consecutiva, qualquer conflito entre Brancos e Pretos.

No centro industrial de Nottingham, que já nos dois sábados anteriores fora teatro de violentos motins raciais, em que intervieram centenas de pessoas, registou-se ontem á noite, uma curta refrega que não chegou a ter sérias consequências, devido á pronta intervenção da Polícia. Um grupo de Pretos atirou com garrafas a alguns Brancos, que ripostaram com armas idênticas, tendo a batalha durado uns cinco minutos.—(A. N. I.).

Dezassete anos

sem dormir

em resultado de uma comoção

ROMA, 7. — António Magliocco, calabrês, de Teramo, nos Abruzos, não dorme há 17 anos. Todos os remédios e tratamentos têm sido aplicados em vão, até hoje.

De acordo com António Magliocco, a sua insónia foi provocada pela ocupação, em Abril de 1941, pelos Ingleses, do aeroporto de Adis-Abeba, onde prestava serviço militar. Foi feito prisioneiro, e, alinhado junto a um muro, com alguns companheiros, estava sob a vigilancia de um grupo de soldados ingleses, comandado por um sargento, que dizia constantemente que todos os Italianos seriam fuzilados sumáriamente. A comoção foi tal, que António Magliocco nunca mais pode dormir. — (F. P.).

Epidemia de encefalite

no Japão e na Coreia do Sul

TÓQUIO, 7 — Atinge 1.810 a numero de pessoas mortas no Japão e na Coreia do Sul pela actual epidemia de encefalite — segundo as ultimas notícias.

Calcula-se em 7.312 o numero de pessoas atingidas pela doença, até agora, nos dois países. Na Coreia do Sul, morreram 1.135 em 5.062 casos conhecidos, e no Japão verificaram-se 675 óbitos em 2.250 doentes. — (A. N. I.).

O Governo da Formosa

prepara uma declaração

TAIPEH, 7.—Chang Kai Chek convocou os seus principais colaboradores para uma reunião urgente.

A resposta pronta dos Estados Unidos á proposta comunista provocou verdadeira consternação nos círculos afectos ao Kuomitang.

O Governo nacionalista prepara uma declaração acerca de um eventual recomeço das negociações directas entre Pequim e Washington. —(France Presse).

AS FRONTEIRAS

indo-paquistanianas

NOVA DELHI, 7. — O primeiro-ministro do Paquistão, Malik Noon, é esperado, muito em breve, em Nova Delhi, para iniciar conversações preliminares acerca das questões de fronteiras entre o seu país e a União Indiana, sendo então estudada também a situação mundial. — (A. N. I.).

Encerrou-se

nos Estados Unidos

um congresso de estudantes árabes

CHAMPAIG (Illinois), 7. — Nasser enviou uma mensagem ao Congresso dos Estudantes Arabes dos Estados Unidos, que foi lida ontem na sessão de encerramento.

Nasser afirmou aos 4.000 congressistas que o futuro das nações árabes está nas suas mãos, acrescentando: «Não me restam duvidas que a nova sociedade árabe, livre de injustiças e da dominação estrangeira, será criada pela vossa geração».

Entre as resoluções adoptadas durante os trabalhos do congresso, figuram as seguintes: apoiar a retirada imediata das forças britanicas da Jordania e a abolição da lei marcial decretada naquele país; obter um plebiscito na Jordania para determinar qual o sistema de Governo que o povo jordano deseja ter; conseguir a libertação dos oficiais jordanos presos e auxilio económico ás famílias dos refugiados políticos do Iraque e da Jordania.

Foram também tomadas decisões respeitantes ao auxílio á Frente de Libertação Nacional argelina. — (A. N. I.).

O caso do negro

condenado à morte

por furtar um dólar

MONTGOMERY (Alabama), 7. — O governador James Folsom, do Alabama, prometeu ao secretário de Estado, Foster Dulles, que prestará a sua melhor atenção ao caso do negro condenado á morte por haver roubado 1 dólar e 95 centimos.

Simultaneamente, Folsom fez publicar uma carta que recebera de Foster Dulles, e que acompanhava as inumeras missivas chegadas de todas as partes do Mundo, através das embaixadas norte-americanas.

Na sua carta a Folsom, Dulles declara não pretender interferir nos processos judiciais do Estado de Alabama nem nas responsabilidades do governador. Folsom respondeu que as mensagens recebidas através das embaixadas são semelhantes ás que está a receber, á média de 1.000 por dia, de todos os Estados Unidos. — (A. N. I.).

Bases móveis

para lançamento de teleguiados

WASHINGTON, 7 — O Exército norte-americano anunciou hoje que está a aperfeiçoar uma base móvel para lançamento de projécteis teleguiados «Nike-Hercules» contra aeronaves. A construção dessas plataformas móveis aumentará a eficiência do projéctil e evitará a manutenção de bases permanentes mais dispendiosas e fáceis de localizar pelo inimigo, tais como existem actualmente para defesa das cidades de Nova York, Chicago, Los Angeles, Washington e Baltimore.

Um relatório oficial sobre as recentes experiências levadas a efeito na base aérea de Eglin indica que o «Nike-Hercules» demonstrou ter a mobilidade suficiente essencial á defesa de qualquer nação aliada. As experiências incluiram o disparo de foguetões contra alvos voando em formação e a utilização de ogivas de combate reais nas proximidades de uma área povoada. — (A. N. I.).

A visita ao Brasil

do Presidente Gronchi

RIO DE JANEIRO, 7. — O Presidente Gronchi, da Itália, recebeu ontem o grau de doutor «honoris causa» em Filosofia, na Universidade do Brasil, em sessão a que presidiu o magnífico reitor, dr. Pedro Calmon, tendo assistido o Presidente Kubitschek de Oliveira. — (A. N. I.).

O preço da curiosidade

FAIRIBANET (Minnesota), 7.— O tesoureiro do Estado de Minnesota, Peter Ludlum, quase ficou sem os dedos devido á sua grande curiosidade, ao meter a mão numa caixa de aspecto inofensivo.

A caixa continha um crocodilo com cerca de meio metro de comprimento que, apesar de pequeino, já se sabe servir dos dentes.—(A. N. I.).

Dizem os leitores...

O problema da habitação continua a alarmar a população

Escreve-nos o sr. Pedro Luís Ferreira de Castro, de Lisboa, a apresentar o seu parecer sobre uma das mais ásperas facetas do grave problema habitacional do nosso País.

Diz o nosso leitor:

«Os beneficiários de «Previdência», que por força das circunstancias se obrigam a aceitar o benefício das moradias nos chamados Bairros Económicos — no caso de Queluz — notam «pequeninos (?) aspectos» que agradecia fizesse eco:

1.° — Ministério das Corporações: Exorbitancia das rendas que são, pelo menos, iguais ás do Bairro de Santa Cruz de Benfica, além de que, em Queluz, não há o *tipo 1* para cada classe de moradias e do que adiante se faz referência;

2.° — Ministérios das Obras Publicas, *Saude e Assistência* e C. M. S.: Ausência de esgotos e consequente espectáculo dos futuros locatários verem os esvaziamentos das fossas...;

3.° — Ministério das Obras Publicas: Construções inacabadas e *sem* armários de cozinha, corrimãos interiores, fechos das portas de lata, falta de gelosias, ausência de gás combustível (que dirão as C. R. G. E.?!...), etc.

4.° — Ministério das Comunicações: Falta de um apeadeiro e carestia de todos os restantes transportes.

Doutros aspectos, tais como: falta duma zona arborizada em redor do bairro, espaços arborizados, falta de bairros infantis e parques de recreio, ausência duma escola oficial primária e duma igreja, etc., etc., me ocuparei depois de instar para que sejam incluídos nos respectivos projectos urbanísticos daquela zona.

Sr. director: uma autêntica população deplora as condições em que tem que aproveitar a ocasião para ter uma casa num Bairro Económico, o qual se situa fora de Lisboa e com inconvenientes que, com um pouco de boa vontade, seriam sanados sem demora e antes de ser ocupado o Bairro».

As novas áreas postais de Lisboa

Escreve-nos, com razão, um nosso «antigo e constante leitor», dizendo que «a quem expede muita correspondência interessa saber o numero das zonas de Lisboa. Como resolver o caso, contribuindo (como diz a Administração-Geral dos C. T. T.) para que as correspondências sejam entregues mais rápidamente? Certamente que não é indo todos os dias aos Serviços Culturais dos C. T. T. consultar o índice alfabético dos arruamentos de Lisboa, mas sim adquirindo-o, modalidade aliás aconselhada pelo próprio serviço. Estranho é, porém, que, quando pretendia comprar o dito indice, horas depois, já estava esgotado!!!

Não seria mais conveniente — a bem do serviço dos C. T. T. e do publico em geral — que esse indice estivesse á venda em todas as estações do correio?»

Homenagem à banda

que ganhou o 2.° prémio em Kelkrade

MONTIJO, 6. *(Pelo telefone)*. — Para comemorar condignamente o grande êxito alcançado pela Banda da Sociedade Filarmónica 1.° de Dezembro, conquistando o 2.° prémio do Concurso Mundial de Bandas de Musica, em Kelkrade (Holanda), no Festival Internacional de Folclore e em competição com 32 bandas de 28 países, está preparada uma vibrante recepção, ás 19 horas de amanhã, sendo a banda aguardada por todo o elemento oficial, pelas colectividades e por convidados á entrada desta vila.

Formar-se-á um cortejo, com todas as representações e bandas de musica que se associam á festa, bem como delegações das bandas do distrito de Setubal, agremiações montijenses, etc.

No percurso pelas principais ruas desta vila, cujas janelas estarão engalanadas, uma comissão de senhoras montijenses fará distribuição de flores para lançar durante o desfile, seguindo para os Paços do Concelho, onde haverá sessão de boas vindas, para continuar depois em direcção á sede, onde serão recebidos os componentes da embaixada montijense e todos os convidados.

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

SUIÇA — LAUSANNE (de 13 a 28 de Setembro)
BÉLGICA — GAND (de 6 a 21 de Setembro)
FRANÇA — MARSELHA (de 13 a 29 de Setembro)
STRASBURG (de 6 a 21 de Setembro)
METZ (de 27 de Setembro a 13 de Outubro)
AUSTRIA — INSBRUCK (de 20 a 28 de Setembro)
ITALIA — BARI (de 6 a 21 de Setembro)
BOLGANO (de 11 a 22 de Setembro)

(Nos percursos franceses não está prevista qualquer redução).

Pedir esclarecimentos: na Secção de Informações de Lisboa (Rossio); no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) — Telef. 864181. 1

LUZ FLUORESCENTE
CENTENAS DE MODELOS ULTRA - MODERNOS
— DE —
Candeeiros, Circlines e Apliques em metal, em plástico e em vidro, Armaduras estanques inteiramente em material plástico inalteráveis 95% de fluxo luminoso e grande variedade de artísticos difusores plásticos para lampadas fluorescentes
Instalações de iluminação fluorescente com materiais de inigualável qualidade aos melhores preços.
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.° — Tel. 34774 — LISBOA

EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

RODARTE

MISSA EM FÁTIMA

TODOS OS DOMINGOS E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

Visitando: BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ, ETC.

PREÇO: 100$00

DIAS 12 E 13 PEREGRINAÇAO — 120$00

«VOLTA SALOIA»

AS QUINTAS-FEIRAS

MAFRA — ERICEIRA — SINTRA

Visitando: MALVEIRA (Feira), MAFRA (Convento), SINTRA (Palácio), AZENHAS DO MAR, PRAIA DAS MAÇAS, PRAIA DO GUINCHO, BOCA DO INFERNO, ESTORIL, ETC.

PREÇO: 50$00

PENICHE e RIBATEJO

AS QUINTAS-FEIRAS e AOS DOMINGOS

Itinerário: T. VEDRAS, SANTA CRUZ, TERMAS DO VIMEIRO, PRAIA DA AREIA BRANCA, PENICHE (almoço), OBIDOS, CALDAS, RIO MAIOR, SANTARÉM, ALMEIRIM, SALVATERRA DE MAGOS, BENAVENTE, LEZIRIAS DO RIBATEJO, VILA FRANCA DE XIRA, ETC.

PREÇO: 70$00

AOS SÁBADOS

PORTINHO DA ARRÁBIDA

Visitando: CABO ESPICHEL, SESIMBRA (Castelo e Praia), PRAIA DA FIGUEIRINHA, SETUBAL, PALMELA (Castelo), MONTIJO, VILA FRANCA DE XIRA, ETC.

ESC. 65$00

FÁTIMA por TOMAR

TODOS OS DOMINGOS — PREÇO 100$00

Visitando: CASTELO DO BODE, CONVENTO DE CRISTO EM TOMAR, BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ (Sitio), CALDAS, ETC.

VILA VIÇOSA e ÉVORA

REALIZA-SE AOS DOMINGOS — PREÇO 100$00

LINDO E CULTURAL PASSEIO, VISITANDO-SE O PALÁCIO DUCAL E A CIDADE-MUSEU

ALGARVE — PRAIA DA ROCHA

EM 13, 14 e 15 DE SETEMBRO — ESC. 200$00

Visitando: LAGOS, CABO S. VICENTE, PONTA DE SAGRES, PORTIMÃO, PRAIA DA ROCHA, CALDAS DE MONCHIQUE, ALBUFEIRA, LOULÉ, FARO, OLHÃO, TAVIRA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, QUARTEIRA, SERRA DO CALDEIRÃO, BEJA, EVORA, ETC.

SERRA DA LOUSÃ e SERRA DA ESTRELA

FIM DE SEMANA EM 13 e 14 DE SETEMBRO

Visitando: TOMAR (Convento de Cristo), CASTANHEIRA DE PERA (Jardim), SERRA DA LOUSÃ, COIMBRA, LUSO, GOUVEIA, TRAVESSIA DA SERRA DA ESTRELA, PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, COVILHÃ, CASTELO BRANCO e ABRANTES

PREÇO: 160$00

MINHO

ADMIRE A MAIS BELA PROVÍNCIA DE PORTUGAL!

SETEMBRO: 13 a 18, 19 a 24 e de 25 a 30

Visitando: TOMAR (Convento de Cristo), CASTANHEIRA DE PERA, SERRA DA LOUSÃ, COIMBRA, LUSO, BUÇACO, VISEU, LAMEGO, VILA REAL, SERRA DO MARÃO, AMARANTE, GUIMARÃES (Penha), BRAGA (Sameiro e Bom Jesus), MONÇÃO, VALENÇA DO MINHO, CAMINHA, VIANA DO CASTELO (Monte Santa Luzia), PÓVOA DE VARZIM, PORTO, ESPINHO, AVEIRO, FIGUEIRA DA FOZ, ALCOBAÇA, NAZARÉ, ETC.

PREÇOS: 350$00 ou 1.350$00

COSTA CANTÁBRICA

DE 15 A 30 DE SETEMBRO

Visitando: VIGO, TUY, PONTEVEDRA, LA TOJA, S. TIAGO DE COMPOSTELA, CORUNHA, OVIEDO, GIJON, SANTANDER, BILBAU, S. SEBASTIAN, VITORIA, BURGOS e MADRID

MADRID

ESCORIAL — ARANJUEZ — TOLEDO

DE 19 A 26 DE SETEMBRO

Repete-se em Outubro, Novembro e Dezembro, de 10 a 17

TODAS ESTAS EXCURSÕES SÃO REALIZADAS COM LUXUOSOS E CONFORTÁVEIS AUTO-PULLMANS E EM COLABORAÇÃO COM A

EMPRESA ISIDORO DUARTE, LDA.

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA

AGÊNCIA DE VIAGENS

RODARTE

RUA DA PALMA, 159-A — TELEFONE 861214 — LISBOA

AVISO

Porque temos conhecimento de que em alguns estabelecimentos de venda de oleos, nem sempre o oleo CASTROL **é fornecido quando, na altura da mudança do oleo, é solicitado pelos seus habituais consumidores, permitimo-nos aconselhar os Ex.mos Clientes a:**

1.º — Não adquirirem oleo avulso senão naquêles estabelecimentos onde existam Depósitos **CASTROL**, devidamente selados e com diploma de garantia.
A quem no-lo solicitar, gostosamente forneceremos listas onde se indicam os nomes e moradas das 70 Garagens de Lisboa onde o **CASTROL** pode ser adquirido naquelas condições.

2.º — A assistirem sempre à mudança do oleo nos motores dos seus carros, exigindo o oleo **CASTROL**, quer avulso quer em embalagens seladas de origem, certificando-se de que é êste, de facto, o que lhes é fornecido.

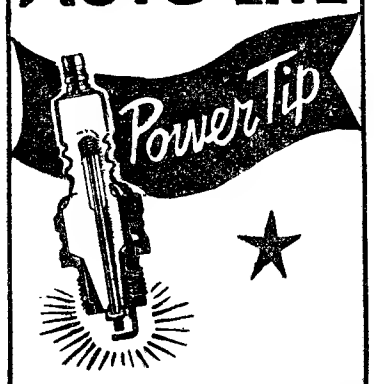
Se resolveu usar um bom oleo e optou pelo **CASTROL**, perca alguns minutos mas tenha a certeza de que ganha dinheiro usando o lubrificante mais perfeito da actualidade.

Castrol — WAKEFIELD — MOTOR OIL

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LIMITADA

AV. DA REPÚBLICA, 4, 1.º

velas ★ AUTO-LITE



TIPOS ESPECIAIS PARA TODOS OS MOTORES DE VÁLVULAS À CABEÇA

A MÁXIMA ECONOMIA DE FUNCIONAMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA

YUGOSLAV LINE

RIJEKA

para:

LONDRES
HULL
HAMBURGO
ROTERDÃO
ANTUERPIA

o navio directo

«RIJEKA»

em **LISBOA** no dia 12 crt.

«COFRUNA»

VALENCIA

para:

LONDRES

HULL

o navio espanhol

«TIRAN»

em **LEIXÕES** no dia 12 crt.

OS AGENTES:

AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA. — LISBOA

Rua do Corpo Santo, 6-2.º — Telfs. 32903/35752/21721

«INTERNAVE» — Agência Internacional de Navegação e Comercio, Ld.ª

R. Ferreira Borges, 57-1.º — Telefones: 29294/24537 — PORTO

†

Professor Doutor Armando Marques Guedes

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 8, serão rezadas missas de sufrágio, ás 10 horas, na Igreja de Santo António, no Estoril, e ás 12 horas e 30, na Basílica dos Mártires, em Lisboa, agradecendo antecipadamente ás pessoas que se dignarem assistir aos piedosos actos.

CONTO DE DOMINGO

A rapariga dos olhos verdes...

Texto de MARIA NORMAND

Ilustrações de CARLOS BOTELHO

QUANDO ela entrou no cabeleireiro, todos a olharam com interesse e curiosidade. De facto, era uma rapariga que dava nas vistas, com os seus belos olhos verdes e os longos cabelos sedosos, quase lisos...

Contemplando a sua comprida cabeleira, o dono da casa previu um hábil corte e talvez uma permanente «a frio». Porém, quando se lhe dirigiu, ela sorriu-se ligeiramente e explicou que desejava apenas arranjar as unhas. Então, o cabeleireiro limitou-se a inclinar a cabeça, num eloquente gesto que exprimia o seu pleno acordo com a vontade da sua cliente.

Sentou-se no banquinho redondo ao pé da janela, em cujo vão estava instalada a mesa da «manicure». Esta começou o seu trabalho, silenciosa e atenta, enquanto a rapariga relanceava os seus belos olhos pelo amplo salão. Pelo espelho, colocado na minha frente, eu seguia o seu olhar, onde notei uma sombra de tristeza que me surpreendeu. Então, eu concebia a ideia errónea, de que todas as raparigas, bonitas como ela, tinham de ser felizes!

Quando me perdia nestas conjecturas, a campainha do telefone retiniu, num toque breve e estridente. Era decerto alguma cliente que desejava fazer uma marcação. Uma empregada atendeu e, depois da ritual palavra de aviso, dirigiu-se para a mesa da «manicure» e disse qualquer coisa á rapariga dos olhos verdes. Esta ergueu-se bruscamente e caminhou para o telefone... Pareceu-me que a sua mão tremia, ao pegar no auscultador... de Subito, notei a sua palidez alarmante, as gotas de suor que surgiam na tez puríssima e o braço direito caindo inerte, largando o aparelho... Só tive tempo de gritar:

—Aquela senhora está a sentir-se mal!...

Alguém a agarrou, no momento preciso em que perdia os sentidos...

Estava agora sentada, de olhos cerrados, a cabeça inclinada, com as madeixas sedosas escondendo-lhe metade do rosto...

Todos queriam socorrê-la ao mesmo tempo, numa confusão aflitiva. Eu precipitei-me também, desejosa de poder ser-lhe util e foi nessa altura que reparei no auscultador, esquecido por todos, cujo fio caía ao longo do pequeno balcão, onde estava instalado o telefone. Do bocal, saía uma voz de homem, proferindo palavras que eu não entendia...

—Eu não a matei... E' preciso que me acredites! Quero que me acredites, compreendes?... Só tu poderás salvar-me... Porque não respondes?... Que barulho é esse?! Estás a ouvir-me, Stela?... Stela!

Irreflectidamente, coloquei o auscultador no seu lugar, cortando assim a ligação... Só depois me lembrei que desse meu gesto inconsciente podiam advir desagradáveis consequências! Isto é, o desconhecido julgaria que fora a própria Stela que desligara o telefone! Logo que ela pudesse ouvir-me, teria de apresentar-lhe as minhas desculpas. Pouco a pouco, as suas faces voltaram a colorir-se e não tardou que reabrisse os seus lindos olhos, de um precioso tom de verde... Quase num murmurio, disse:

—Agradeço que chamem um táxi...

—Talvez seja prudente aguardar mais uns minutos... Receio que torne a sentir-se indisposta! — retorquiu a «manicure». — Além disso, ainda não pintámos as unhas!... — acrescentou.

—Não, não... — protestou com subita energia. — Tenho de ir-me embora já...

Achando a altura indicada para lhe ser prestável, intervim, dizendo-lhe:

—Se quiser, poderei acompanhá-la... Também estou atrasada e vou tomar um táxi...

Ela hesitou uns segundos, mas por fim decidiu-se:

—Obrigada! Aceito a sua companhia... Na verdade, ainda não me sinto bem para ir sozinha...

Ofereci-lhe o meu braço, a que ela se apoiou, enquanto descíamos a escada. O táxi já estava á porta. Ela deu uma direcção ao motorista, que eu não sabia bem onde ficava, mas suspeitava ser bastante distante do sítio onde nos encontrávamos. De facto, o percurso foi longo e eu aproveitei-o para lhe pedir desculpa de ter cortado a ligação telefónica. Com grande surpresa minha, ela sorriu-se gentilmente, enquanto me dizia:

—Não calcula quanto lhe estou grata por tê-lo feito!... Livrou-me de mais explicações, para com uma pessoa que não desejo tornar a ver, nem ouvir...

Calou-se um instante, mas logo acrescentou, com um ricto doloroso ao canto dos lábios:

—Perdi o meu noivo...

—Oh!... Como deve sofrer...

—Sim, horrivelmente... — retorquiu, inclinando a cabeça, talvez para esconder de mim as lágrimas.

Respeitei o seu silêncio até ao fim do trajecto e, quando o táxi parou, quis sair com ela. Não mo consentiu, porém, afirmando-me que iria muito bem sozinha no ascensor... (a não ser que eu quisesse descansar um pouco em sua casa, no que teria muito gosto). Foi a minha vez de rejeitar, pois compreendi que ela desejava ficar só. Segui no mesmo carro e depois de estar em casa, comecei a pensar nas palavras do desconhecido...

—«Eu não a matei... E' preciso que me acredites... Só tu poderás salvar-me...».

De toda esta estranha história, apenas uma coisa eu sabia ao certo: o nome dela! Stela! Era um nome pouco vulgar, que não esqueceria facilmente.

Todavia, decorridas algumas semanas, eu já esquecera por completo esse incidente, ocorrido num salão de cabeleireiro.

* * *

Naquela tarde melancólica de Outono, entrei no cemitério, a fim de depor umas flores na campa de uma pessoa amiga. Ajoelhei-me e, durante uns minutos, concentrei-me numa oração. Só quando ergui a cabeça, reparei numa jovem vestida de negro que se encontrava ali próximo... Os cabelos estavam ocultos sob a mantilha preta, mas aqueles grandes olhos verdes, marejados de lágrimas, só poderiam ser de Stela! Levantei-me para lhe falar, embora duvidasse que ela me reconhecesse... Tal não aconteceu, porém, porque, ao apertar-me a mão, disse-me com um estranho sorriso:

—Obrigada por ter vindo!... E' consolador encontrar alguém conhecido nesta solidão!

Com um gesto, apontei-lhe a campa coberta de crisantemos...

—E' do seu noivo, não é verdade?...

Ela tornou a sorrir, dolorosamente, enquanto abanava a cabeça numa negativa...

—Então?... — insisti, comovida.

—Da minha melhor amiga!... — ciciou em voz rouca de emoção.

—Ah!... Coitada! Como tem sofrido... Primeiro, o noivo, agora, uma amiga...

—Ele... não morreu... — explicou ela, sorrindo sempre, de uma maneira que me impressionou.

—Oh! Então, desculpe! Devo ter feito confusão... (Mas já ela me interrompia, dizendo):

—Não, não se enganou... De facto, eu disse-lhe que tinha perdido o meu noivo! Mas isto é uma longa história, que não poderei contar aqui... e que talvez a aborreça... Você mal me conhece e não tem culpa de eu ser infeliz...

—Que ideia! Nunca me aborrece ouvir os desgostos dos outros; apenas posso lamentá-los sinceramente, do fundo do coração. Se um desabafo pode aliviar a sua dor, estou pronta a ouvi-la quando quiser...

—Obrigada! Na verdade, mal nos conhecemos, mas pressinto que poderemos ser amigas!

Ergueu-se cambaleante e apoiando-se a mim, saimos do cemitério.

* * *

Meia-hora mais tarde, em frente de uma chávena de chá reconfortante, eu ouvia, perturbada, a sua narrativa:

—Vivo muito sozinha nesta grande casa! A minha unica companhia é uma velha criada que me serviu de ama... A minha mãe morreu quando nasci... Anos depois, meu pai tornou a casar, mas os negócios obrigam-no a viver no estrangeiro! Aos dezoito anos, apaixonei-me por um rapaz que tinha todas as qualidades para me agradar como marido! Depositei nele uma confiança ilimitada e acreditei que poderiamos ser felizes! Creio que todas nós o acreditamos, quando somos demasiado jovens e desconhecemos as ciladas da vida... Claro que hoje me arrependo, de ter confiado no seu amor...

—Então ele não gostava de si?...

Stela teve outro dos seus estranhos sorrisos e explicou-me:

—Sempre me fez acreditar que me amava... Mas a unica coisa que verdadeiramente lhe interessava era a minha fortuna...

—Que falta de dignidade! — não pude impedir-me de dizer. — Infelizmente, há muitos casos como o seu, por esse Mundo...

—Para maior infortunio—acrescentou — ele gostava da minha maior amiga, daquela cuja campa lhe mostrei há pouco... Nunca tive conhecimento desse afecto, senão depois da sua morte, por uma carta que ela me deixou...

Calou-se subitamente e notei, comovida, que tinha os olhos cheios de pranto. Calculei que chegara ao ponto culminante da história e, compreendendo o seu silêncio, mantive-me calada. Decorridos segundos, tornou numa voz pouco firme:

—Nessa carta, ela contava-me tudo, afirmando-me que ele não me merecia... Queria casar comigo, mas continuar a adorá-la... Então, cansada de lutar, só encontrara um meio de fugir-lhe... Desaparecer do meio onde vivia e pedir a Deus que me salvasse, já que ela o não podia fazer... Quanto lhe estou grata por esses nobres sentimentos! Mas a morte cruel impediu-a de sacrificar-se por minha causa... Depois de ter escrito essa carta, ele foi a sua casa, e quando ela lhe disse que estava resolvida a contar-me tudo, ameaçou-a com um revólver... Não quero crer que tivesse a intenção de matá-la... Porém, ao ver a arma, ela assustou-se e quis arrebatar-lha... Foi então que...

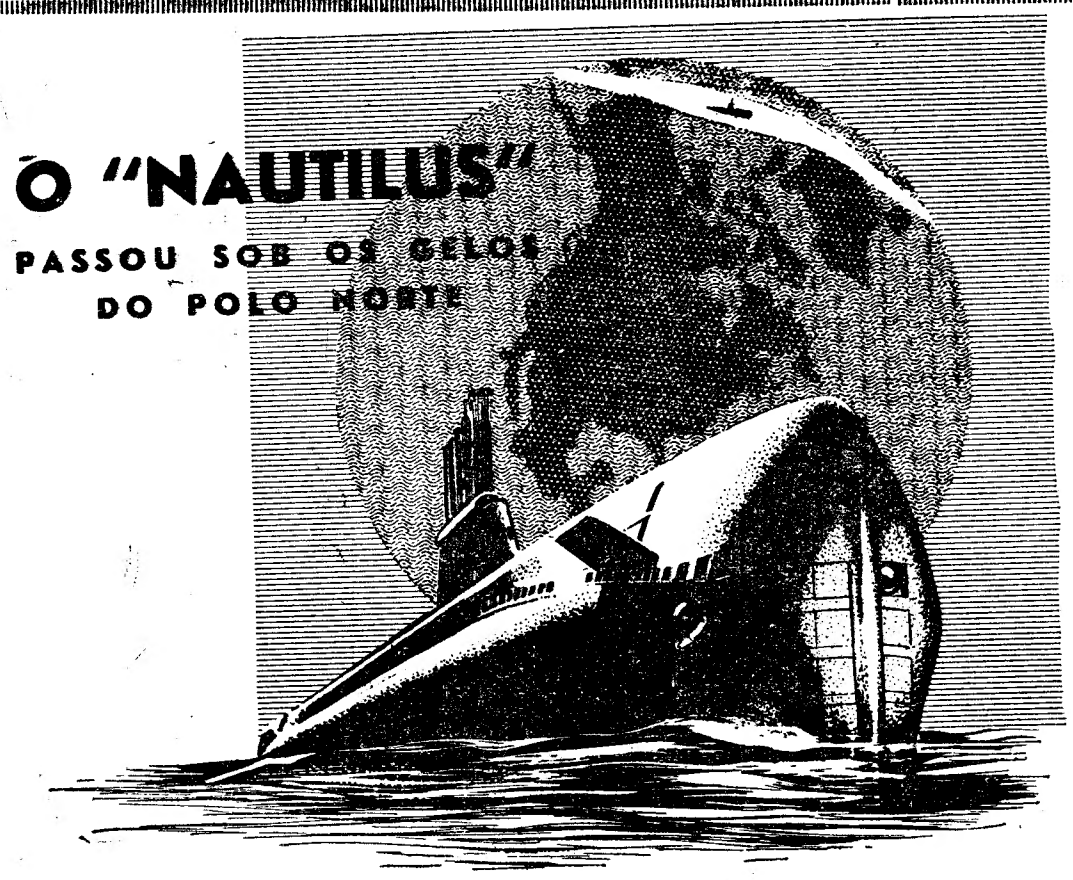
Os soluços não a deixaram terminar e vi-me em sérios embaraços para conseguir acalmá-la. Nos meus ouvidos, soava agora a voz do noivo de Stela, naquela distante manhã:

—«Eu não a matei... E' preciso que me acredites... Só tu poderás salvar-me...».

Sim, só ela poderia salvá-lo, afirmando que ele seria incapaz de cometer tal crime... Tratava-se, sem duvida de um homicídio involuntário...

Lá fora, a tarde de Outono declinava; as sombras da noite tornavam indistintos os objectos que nos rodeavam; mas nem eu, nem Stela, pensávamos em acender a luz...

Aquela doce penumbra apaziguava e resignava as dores humanas... Olhei essa infeliz rapariga, sentada na minha frente: a obscuridade não me permitia distinguir-lhes as feições, mas eu sabia que o sofrimento não conseguiria alterar-lhe a beleza! Os belos olhos verdes, a que o pranto concedia maior brilho, continuavam a perscrutar as trevas, procurando ler nelas, o drama da sua vida...



O "Nautilus", o primeiro submarino atómico, acaba de realizar uma extraordinária proeza ao passar sob os gelos eternos do Polo Norte no decorrer de uma viagem em que navegou submerso 2.200 milhas.

Este feito notável, que pôs à prova as delicadas maquinas do "Nautilus", causou em todo o mundo enorme sensação.

A Mobil Oil sente-se orgulhosa do seu contributo para o êxito da façanha do "Nautilus", fornecendo os lubrificantes necessários ao perfeito funcionamento das suas máquinas.

V. Ex.ª pode dar uma protecção igualmente eficiente ao seu automóvel, usando Mobiloil.

Mobiloil O ÓLEO DE MAIOR VENDA NO MUNDO

Mobil

Mobil Oil Portuguesa 3019

V. EX.ª ALMOÇA OU JANTA NA BAIXA?

Vá ao Restaurante Clementina, onde encontra sempre a melhor comida.
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.
Telefone 24669

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL - Gravador
R. Nova do Almada, 64 — LISBOA.
A casa que melhor trabalha

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

MORTE POR DOENÇA SUBITA — Chegou morto ao Hospital de S. José, o tenente reformado Carlos Alberto Miranda Guedes, de 68 anos, morador na Rua Julio César Machado, 3, rés-do-chão, que foi acometido de doença subita na sua residência. O cadáver foi transferido para o Necrotério.

CAIU DO SEXTO ANDAR — Do sexto andar do edifício onde residia, na Praceta Pascoal de Melo, caiu á rua, Lídia Fontoura, de 31 anos, que teve morte imediata. O cadáver deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

CAIU DE UMA CAMIONETA — Junto do Marquês de Pombal, quando seguia numa camioneta, conduzida por seu pai, caiu dela á rua, o menor José Leal da Conceição Dias da Silva, de 6 anos, que ficou muito contuso. O sinistrado recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

QUEM PERDEU ?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um casaco, uma nota do Banco de Portugal, um canivete, um embrulho, um boné, dois porta-moedas, um chapéu, um colete, uma cinta, um sapato, uma capa, um par de luvas, uns óculos, uma caneta, uma revista, um cesto, dois bilhetes de identidade, um pedal para moto, um desmontador de pneus, um fecho de segurança, uma bobine, uma roda para automóvel, um tampão para roda de automóvel, um tampão de depósito de gasolina, dois porta-chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, em Lisboa, uma argola com chaves e uns óculos graduados.

— Encontram-se depositados, na secção de Justiça da P. S. P., no Governo Civil, um motor de rega, várias mangueiras, cadeiras de madeira, de lona e de ferro; vários sacos de borracha para gelo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá, hoje, á noite, festas nas seguintes colectividades: Academia 1.º de Setembro de 1867, com a colaboração de «Tony e companheiros», e na Sociedade Os Alunos de Apolo.

VIDA MUNDANA

COM. TRINDADE DOS SANTOS

Segue hoje para Washington o sr. comandante Trindade dos Santos. Foi escolhido, como noticiámos, para representante das Forças Armadas Portuguesas no «Standing Group» da N. A. T. O.

VIDA RELIGIOSA

XXIV Congresso Mundial da Pax Romana

Encontra-se reunido, em Viena, o XXIV Congresso Mundial da Pax Romana. A delegação portuguesa, formada por doze estudantes universitários, membros da J. U. C. e chefiados pelo cónego sr. dr. Reis Rodrigues, tem tido várias intervenções nos trabalhos.

DE LUTO

Comendador Ramiro Moreira Nunes

Faleceu o sr. comendador Ramiro Moreira Nunes, de 75 anos, grande industrial e proprietário no Rio de Janeiro, Brasil. Era natural de Cinfães do Douro e casado com a sr. D. Maria Isabel Nunes. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da sua residência, Rua D. Estefania, 15, 5.º, direito, para o cemitério de Agramonte, no Porto.

SUFRAGIOS

Dr. Rodrigo Aires Magalhães

Na passagem do 1.º aniversário do falecimento do dr. Rodrigo Aires Magalhães, sua família manda rezar missa de sufrágio, amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Mártires.

João José dos Reis

Missa do 1.º aniversário

Sua família manda rezar missa por sua alma, amanhã, dia 8, ás 10 e 30, na Basílica dos Mártires.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

Literatura militante

(Continuação da 3.ª página)

literário. Dessa ligação paradoxal mas sensivelmente lógica entre o inconformismo e o conformismo, conclui-se indubitavelmente que o inconformista volve a ser conformista, logo que as gerações se sucedem e o que não foi aceite conclui por ser influente. Assim a lei geral das coisas que logicamente, inevitavelmente, são a razão das causas e a causa das razões, condicionou a obra de Fernando Pessoa, que desde a poesia «Pauis», deu o grito de alarme cujo eco ainda hoje perdura e se prolonga no tempo e no espaço. Com o aparecimento de Fernando Pessoa, nasceu a «leda madrugada» camoniana, nas nossas gestas líricas. Era uma nova voz, um novo estilo, uma alma irrevelada, tudo convergindo para estruturar um pensamento lírico diferente e um aparato formal que estava em desuso e não era até á data, revelado e concretizado. Essa linguagem de alma era a voz da nova poesia, em que uma mais forte influência pessoanista não excluia a sortílega sugestão de toda a obra de Walt Whitman, de cujo conteudo emocional e por vezes apático Fernando Pessoa era conhecedor habitual. O domínio dos seus conhecimentos de inglês era tão perfeito que nos deu os «35 Sonnets» e «Antinöus», afirmando o crítico literário do «Times» que só um grande poeta inglês da época elisabethiana nos poderia dar um contexto semelhante, por vezes lembrando mesmo a tessitura dos sonetos de Shákespeare, de dificil leitura e interpretação no seu próprio texto e lidos e analisados por um latino ou um neo-latino. A influência do genial poeta americano, o domínio da língua inglesa, a completa formação anglo-saxónica do seu espírito dão-nos logo empiricamente o sentido do seu universalismo.

A linguagem lírica de Fernando Pessoa passou a ser a linguagem das coisas novas, das vozes e das incertezas emocionais, que, povoando a imaginação dum poeta, tem a comprensão lida por um estranho de que ele sente a comunicabilidade do Mundo e expressa os seus sentimentos como se falasse para o Universo e a sua língua fosse apenas o veículo comunicativo.

Assim a nossa poesia que até ao movimento da «Águia», e depois do «Centauro», da «Athena» e da «Contemporanea» era uma sequência da evolução anterior, com Fernando Pessoa passou a considerar-se uma poesia como ainda não havia, uma linguagem cerebral em que o sentido poético era pensamento e o pensamento vestia assim a forma do sentido poético. Essa imponderável musica da poesia orquestrou-a Fernando Pessoa, em linhas de síntese e de emoção em que a parte formal mal existe para ser só síntese poética e tradução de emoções na mais resumida e na mais sintética das formas de expressão.

A emoção na poesia deve passar através do pensamento criador, dando-se assim uma fusão, entre a ideia conceptual e a forma física ou imaterial da linguagem poética. Revelado o seguimento, a trajectória das ideias que deram a Fernando Pessoa a designação justíssima de ser um renovador ou um recriador de uma nova ética lírica, reconhece-se mesmo que o seu lirismo é ele próprio. E assim reconhece-se que a linha evolutiva que vem de um Camões, a um Bocage, a um Garrett, a um Antero de Quental e a um António Nobre ou Cesário Verde conduz a um Pascoais e a um Fernando Pessoa, porque são todos o somatório e a linha geral do mesmo pensamento poético. A poesia é assim alma escrita, pensamento revelado, forma *imaterial*, dando-nos o contorno, a tessitura das emoções, dos pensamentos e das ideias que revelam a verdadeira poesia. Na nossa poesia pode-se mesmo afirmar que o poeta que mais lembrou Fernando Pessoa é o mesmo Fernando Pessoa que fundamentalmente não lembra ninguém, porque com ninguém se assemelha. E' uma fonte imaginativa de si próprio, onde todos os sentimentos, emoções, motivos ou arquitecturas emotivas se elevam adentro duma forma esculturizada em que os sons, as sonancias, as estruturas e o recitativo se elevam a altitudes e horizontes quase virgens de criação interior.

A influência de Fernando Pessoa na nossa literatura desde 1915-30 e depois da sua morte e edição da sua obra completa pela livraria *Atica*, é de incalculáveis resultados.

Renovou-se por razões dedutivas tudo o que era inexistente ou que tinha inexistência para o futuro e logicamente as gerações que se seguem, viram e sentiram no poeta da *Mensagem* e da *Ode Marítima* que o horizonte da sua alma poética era novo e que será a determinante e a razão de que a nossa poesia de hoje já não é a nossa poesia de ontem.

Portugal, tanto como a Itália, Brasil, a França e a Flandres, possui actualmente dos mais expressivos criadores-poetas de uma poesia que o seja por ela própria. Enumerá-los a todos seria uma responsabilidade impossível, porque na alternativa de valores, uns sobem e outros descem, uns estagnam e outros morrem. Sobreviver para um poeta é um sacrifício total, e este pensamento deve ser a biografia animica de Fernando Pessoa, de cujo sacrifício total veio a revelação dum lirismo como ainda não havia e como ainda não houve, como talvez não mais haverá.

O universalismo de Fernando Pessoa justifica-se pela sua própria obra. Ensaios, estudos, traduções de poemas seus, teses de doutoramento, análise ciclica da sua geração e da sua obra traduzem a presença eterna da sua poesia. Nos Colóquios Luso-Brasileiros, no passado ano, Fernando Pessoa, pelas *elites* brasileiras estava na literatura do Brasil e a influência do seu lirismo, poeticamente funcional, digamos assim, está patente em vários poetas fluminenses. Está traduzido em francês, em espanhol, em inglês e em italiano. Ignoramos se neste momento é já conhecido do mundo oriental e asiático e se a sua voz lírica já chegou á cultura moscovita. Ensaistas s o b r e t u d o franceses, ingleses e brasileiros, estudam e dissecam a sua obra total, tal como necessariamente em França se estuda e se analisa a obra lírica de Paul Valéry, cujo hermético e celebérrimo *Cemitière Marin*, tem sido motivo de teses universitárias e de análises esgotantes, tal o seu mistério e a sua intensidade conceptiva e poemática.

Esta permanência da obra poética pessoaniana revela a sua eternidade, a sua profundidade e a sua modernidade, porque ela é essencialmente elvada duma poesia em que a síntese, a unidade conceptual e a forma se fundem numa espécie de matematismo lírico ou de geometrismo emocional. Essa quase antipoesia revela e traduz toda a sua poesia, voz dele mesmo no mundo de si mesmo. No quadro de Almada Negreiros, que também desenha superiormente Fernando Pessoa, o poeta medita, parece olhar-nos com a alma arrumada e hierarquizada num pensamento cuja linha recta é um diálogo permanente dele próprio com a sua alma heróica e onde ele mesmo diz: «Ficar fora do que se sabe que fica lá dentro é ser crítico». Esta sua posição de poeta que foi modelo de pintor, de «homo-sapiens» sentado, lembra o escriba do Museu do Louvre, célebre obra egípcia da V Dinastia, com mais de 4550 anos de sobrevivência, e a sua voz ouve-se ainda e ouvir-se-á sempre: «A noção das coisas fora de si tinha-a, cada um, adentro todas viviam na vida dos restantes e a maneira de sentir estava no modo de se viver».

Assim julgamos ter contribuido para revelar um poeta e deduzir sobre a sua poesia. Ele é, portanto, um poeta da poesia para o Mundo. E é um poeta do Mundo para a poesia. Entre as duas antíteses desse teorema é ele mesmo e mais ninguém. Nasceu, pois, com Fernando Pessoa «a leda madrugada» camoniana da nova poesia ou de uma poesia totalmente nova.

CORREIA DA COSTA

Homenagem póstuma

ao dr. Coelho de Carvalho

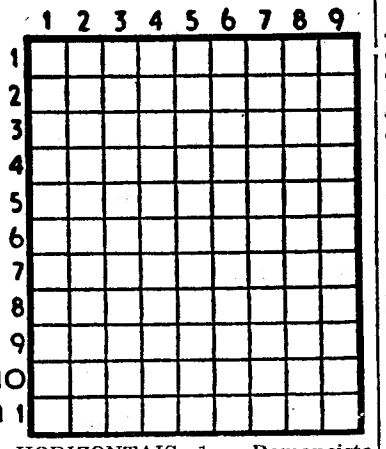
Teve o melhor acolhimento a iniciativa tomada pela Casa do Algarve, de mandar colocar uma lousa, com uma inscrição, na campa do grande escritor e diplomata algarvio dr. Joaquim José Coelho de Carvalho, que se encontrava sem qualquer indicativo e em risco de desaparecer, no cemitério de Ferragudo.

Para diminuir os encargos da Casa do Algarve com a referida homenagem, já subscreveram com donativos os srs. Joaq. António Nunes, Jerónimo Gregório Marcos, dr. Humberto Pacheco, Roberto Nobre, Ferreira de Castro e dr. Maurício Serafim Monteiro, aguardando a direcção da colectividade a remessa de outros.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3441



HORIZONTAIS: 1 — Romancista espanhol cuja obra teve grande voga e entre ela «A esposa mártir». 2 — Cava. 3 — Ceu. Braço de mar. Símbolo químico do bromo. 4 — Preposição. Sapo do Amazonas. 5 — Nastro. 6 — Derrota. Macaco americano. 7 — Pega. Chefe etíope. 8 — Nociva. Mágoa. Nota musical. 9 — Vagabundeiam. 10 — Dotes naturais. Genro de Maomé. 11 — Pegadeiras. Clima.

VERTICAIS: 1 — Tens. Rama. 2 — Torne a coser. Artigo definido. 3 — Senhor. Bosque. Nome de mulher. 4 — Colorido. Entrega. Doutor. 5 — Escombro. Excepto. 6 — Levanta. Batráquio. O Sol entre os Egipcios. 7 — Aqui. Ave de rapina. Oceano. 8 — Nascem. Vê. 9 — Cruel. Um dos deuses do antigo Egipto, protector dos mortos.

Solução do problema n.º 3440

HORIZONTAIS: 1 — Paro. Ara. 2 — Granito. 3 — Asaro. El. 4 — Elada. 5 — Cinema. Em. 6 — Onix. Dama. 7 — Id. Aparar. 8 — Tiara. 9 — Aa. Areia. 10 — Avencas. 11 — Ela. Aaro.

VERTICAIS: 1 — Pg. Acoitar. 2 — Ará. India. 3 — Rás. Ni. Al. 4 — Oña. Exarava. 5 — Irem. Pare. 6 — Atolada. Ena! 7 — Ró. Ar. Iça. 8 — Edema. Aar. Clamara. Só.

Madrinha para um doente

Escreve-nos o nosso leitor João Leote Marcelino, internado no Sanatório de Penhas da Saude, pedindo que se transmita o seu pedido de madrinha espiritual. A leitora interessada deverá escrever para o referido sanatório, quarto 122, 1.º andar.

O PORTO pelo telefone

O dia das colectividades

PORTO, 7 — A' semelhança do que sucede desde 1951, a Federação das Colectividades de Educação, Recreio e Desporto do Distrito do Porto organizou, esta tarde, no Palácio de Cristal, o «Dia das Colectividades», com uma parada de bandeiras de todas as colectividades, juntamente com ranchos populares, grupos de variedades, direcções e associações das agremiações excursionistas, dramáticas, musicais, folclóricas, culturais, recreativas, beneficentes e desportivas do Porto e concelhos vizinhos.

Presidiu ao festival um delegado do governador civil, e um juri constituido por professores da Escola das Belas-Artes, procedeu á classificação do melhor rancho, da bandeira mais bonita, da rainha de beleza dos ranchos, da indumentária mais regional, etc.

Gravemente colhido pelo comboio

Na estação de Ermesinde, ao atravessar a linha férrea, foi colhido por um comboio, o operário Serafim da Silva Pinto, de 19 anos, solteiro, residente na Rua Fonte do Outeiro, 163, que sofreu esfacelamento das pernas e uma ferida contusa no coiro cabeludo, pelo que teve de ser internado no Hospital de Santo António.

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 7

COLISEU — As 21 e 30 — «Teu filo deve nascer».
SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Nós, os homens».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Um homem tem 3 metros de altura».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Não pequei».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Alibi».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Meia-luz».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Tempo de férias».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — « regresso do monstro».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O ultimo Paraíso».

Leiam o jornal humoristico
Sempre fixe

DIARIO DE LISBOA

FILATELIA

Selos com margens de folha

Quase nos chamaram louco, quando, há cerca de oito anos, começámos, defendendo, e pouco depois publicamente, nesta coluna filatélica, — os selos com margem de folha, em unidades ou, principalmente, em quadras, e de preferência com duas margens, margens de canto de folha.

Estas margens, em regra completamente brancas, servem de moldura aos selos, fazendo-os destacar muito mais. Por vezes, contudo, tais margens vêem aumentada a sua beleza e o seu interesse pela impressão de determinados desenhos ou dizeres: as datas das emissões, onde os «coins datés» franceses; as burilagens ou as indicações das chapas, ou ainda dos gravadores e das máquinas, de alguns selos portugueses; a indicação do numero de selos de cada folha, em muitos selos brasileiros e espanhois; e as modernas bandeletes dos belos e disputados selos de Israel.

Hoje em dia, generalizou-se a preferência dos filatelistas pelos selos ou quadras com margens de canto de folha. De tal modo, que alguns filatelistas já só compram selos modernos com tais margens. Pelo que longe não virá o dia em que os selos com margens se comprem a preços muito superiores aos dos mesmos selos sem elas. — Y. C.

Novos selos do Ultramar

O Ministério do Ultramar vai emitir quatro selos para as quatro restantes provincias ultramarinas, Moçambique, Estado da India, Macau e Timor, comemorativos, como os da série anterior, da participação portuguesa na Exposição Internacional de Bruxelas.

Taxas, respectivamente, de 3$50, 1 rupia, 70 avos e 40 avos, e tiragens de 600.000 para o primeiro, e de 200.000 para cada um dos restantes.

Desenho de José de Moura e execução da Litografia Nacional, sem favor os classificamos de muito belos, com cores-base (verde, canela, cinzento e magenta) excepcionalmente felizes.

Mundo dos selos

Continua a publicar-se regularmente a secção filatélica do jornal «Horizonte», de Évora, dirigida por A. Fonseca.

— Encontra-se já á venda a edição de 1959 do Catálogo Eládio.

— Do nosso prezado leitor sr. José da Purificação Bispo, filatelista de S. Tomé e Principe, recebemos a oferta de duas dezenas de sobrescritos brasileiros de 1.º dia. Sinceros agradecimentos.

— Igual quantidade de sobrescritos com carimbos brasileiros de 1.º dia e comemorativos, recebemos do sr. Osvaldo Vilella Junqueira, grande coleccionador da especialidade, e dirigente do «Cover Club», Soares Cabral, 26, Apt. 404, Rio de Janeiro, entidade que não troca, mas vende os seus sobrescritos, ao preço de Cr. $10,00 quando o selo respectivo é de Cr. $2,50, e, acima deste limite, com acréscimo da diferença.

— «Diário dos Açores» publicou o n.º 69 da sua secção «Eco Filatélico», dirigida por Dinarte Costeira.

— Em Moçambique e talvez também na India, haverá carimbos de 1.º dia dos novos selos comemorativos da participação portuguesa na Exposição de Bruxelas.

— Conhecem-se já muitos defeitos de impressão, alguns deles constantes, nos selos da recente emissão comemorativa dos Sextos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo, aliás muito belos.

— É excepcionalmente feliz o sobrescrito, desenhado pela APA, e editado pelo Clube Filatélico de Portugal, com a recente série comemorativa do centenário da cidade da Praia, Cabo Verde.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «Reporter Filatélico», n.º 5, R. Tallert & C.ª Ld.ª, C. P. 7.640, São Paulo, Brasil; «Il francoboli per tutti», n.º 2, Set. 1958, director dr. Salvatore Palermo, Via Chiaia, n.º 252, Nápoles, Itália; «Afra», revista filatélica argentina, n.º 114, Julho de 1958, C. P. 1.992, Buenos Aires, Argentina.

Em Chaves o «Diário de Lisboa» vende-se na Casa Plastic, Rua Direita, 71.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco a moderado do Norte, e o céu estava pouco nublado, por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone que se estende da Biscaia ao Norte da Itália.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 17°; Lisboa, 21°; Faro, 26°; Ponta Delgada, 20°; Funchal, 22°.

Temperaturas registadas, hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: no ar, 21°,7; na água do mar, 18°,1.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, nevoeiros matinais no litoral Oeste, a Norte do Cabo Mondego. Vento moderado do Norte, tornando-se fraco de Nordeste, nas regiões a Norte do Mondego. Pequena subida de temperatura.

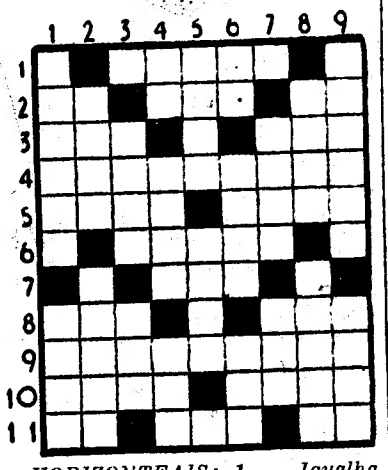
EFEMÉRIDES

No dia 7 de Setembro festeja-se a independência do Brasil.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1353



HORIZONTEAIS: 1 — Igualha. 2 — Abreviatura de item; Também não; 55 em romano. 3 — Alcool de melaço; Camareira. 4 — Dormitar. 5 — 60 alqueires; Todas as coisas. 6 — Trabalho á noite. 7 — Doçura. 8 — Sistema montanhoso da costa mediterranica de Marrocos; Também não. 9 — Apressado. 10 — Parte do boné; Costumes. 11 — Céu; Braço de mar; Nota musical.

VERTICAIS: 1 — Rio da Asia Menor tributário do Mediterraneo; Raspa. 2 — Todas as coisas; Frisar. 3 — Reduzes a farinha; Bilis. 4 — Prefixo de negação; Ratam; Pátria. 5 — Observam; Tecido de malhas largas para apanhar peixes. 6 — Preposição; Substancia gorda de composição análoga á do eter e do alcool; Artéria. 7 — Recuo; Em as. 8 — Espécie de balada muito usada na Alemanha; Apelido do romancista, autor de «Gaibeus». 9 — Avarentos; Rio de França.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1352

HORIZONTAIS: 1 — CADA; Erga. 2 — Recosia. 3 — Rosca. 4 — UM; EM. 5 — Soei; Peru. 6 — Arda; Almo. 7 — Aí; Má. 8 — Lacro. 9 — Aa; SUA; Rs. 10 — Sra; Dei. 11 — Acorreria.

VERTICAIS: 1 — Lusa; CASA. 2 — Ar; Mora; Arc. 4 — Acoria; As. 5 — Os; Acuar. 6 — Escapa; Rã; E. 7 Ria; Elmo; Dr. 8 — Ga; Erma; REI. 9 — Amuo. Ásia.

Provérbio: CADA UM EM SUA CASA É REI.

CAMISAS BRANCAS

As melhores qualidades
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

TELEVISÃO

Hoje, ás 18: Abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2: Passa tempo infantil: 18 e 55: Informação Desportiva; 19: O Desporto no Mundo (2.ª edição); 19 e 15: Interrupção da emissão; 21: Abertura do 2.º periodo de emissão; 21 e 2: Noticiário; 21 e 10: «Esta semana aconteceu...»; 21 e 25: Canções por Paul Roby; 21 e 45: Jornal de Actualidades; 22: Rancho Folclorico de Almeirim; 22 e 25: Gazeta doutros tempos (Comentários de Francisco Mata, produção de António Feio); 22 e 35: Fados por Fernanda Peres e Manuel Fernandes, 23: Actualidades Nacionais e ultimas noticias; 23 e 10: Vida Desportiva; 23 e 30: Fecho da emissão.

HÁ TRINTA ANOS

«Os ministros suiços viajam em 3.ª classe» — era o titulo duma crónica que no «Diário de Lisboa» publicava no dia 7 de Setembro de 1928 Irene de Vasconcelos, que dizia:

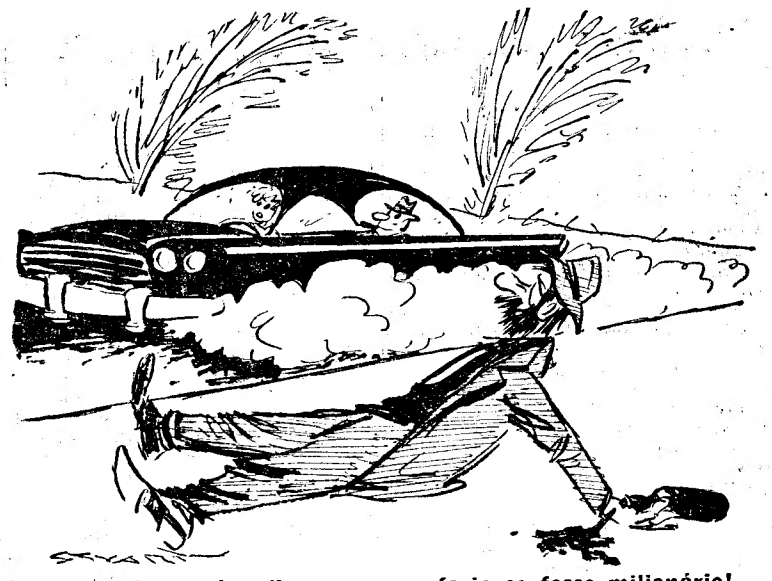
—Dizia-me um dia um escritor suiço que as primeiras classes dos comboios do seu país eram destinadas aos milionários, as segundas aos peralvilhos, enquanto as terceiras tinham a honra de transportar a gente que trabalha. Pertenço a esta ultima categoria, e comigo o sr. Giuseppe Mota, actual ministro dos Negócios Estrangeiros e antigo presidente da Republica.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica. 373-B Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa. 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 22-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega. 5-A/B, á Praça do Areeiro Tel. 727300; Central do Areeiro — Aven. de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A, (próximo á Avenida 5 de Maio), Tel. 763016; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel.770324; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco — Avenida Duque de Loulé 61-65, Tel. 45048; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Cardoso, 11-13, Tel. 381136; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74 Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28 Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Porfiria — Rua Francisco Metrass, 59 Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Valadas, Suc — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão — Rua Garrett 90-92 Tel 24166 — A —

Limpeza e restauro de carpetes

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços técnicos da **«FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO»** a unica organização que, por fabricar tapetes pode fazer todo o género de restauros em todos os tipos de tapeçarias. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, dt.º — Telefones 59788.
ORÇAMENTOS GRÁTIS



— Ora vejam lá a figura que eu fazia se fosse milionário!

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Ás 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45 Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Ás 17, Relato do desafio de futebol, Sporting-Benfica. No intervalo, noticiário 18 e 45, Marchas; 19, Orquestras ligeiras; 19 e 5, A Voz do Império; 19 e 45, «Danças polovtsianas» da ópera «Príncipe Igor», de Borodine; 20, O pianista Alberto Semprini e o seu conjunto de ritmo; 20 e 15, Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Domingo desportivo; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15 Musica de salão; 21 e 30, 6.º episódio da obra de Rebelo da Silva «A Casa dos Fantasmas»; 21 e 50, Intervalo musical; 22, Rádiodesporto; 22 e 30, Valsas; 22 e 40, Fados; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15 Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Ás 17, Fantasia musical; 17 e 30, Cançonetas portuguesas; 17 e 45, Recreio musical; 18 e 15, 2.º e 3.º actos de «A Viuva Alegre»; 19, Rapsódia espanhola de Ravel, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por von Karajan; «Salmo XLVII» de Florent Schmitt, pelo soprano Duval, coro «Elisabeth Brasseur», e a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida por Tzipine; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Concerto em lá maior», de Mozart, para piano e orquestra, por Heinz Scholz e a Orquestra Camerata Académica, do Mozarteum, de Salzburgo, dirigida por Baumgartner e «Sinfonia n.º 1», de Schumann, pela Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida por Keilberth; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Concerto pelo Trio Portugália; 21 e 44, Musica de órgão: «Canzona em ré menor», por Helmut Walcha; 21 e 50, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, 5.º programa do Festival Sibelius; 22 e 45, Quinzenário musical; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Ás 17, Musica pelo caminho; 17 e 30, Variedades; 18, Imagens por musica; 18 e 30, Fados e guitarradas da Severa; 18 e 45, Conjuntos instrumentais; 19, Era uma vez; 19 e 15, Bing Crosby; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Cançonetas; 21 e 15, Programa prevenção, higiene e segurança no trabalho; 21 e 30, Diálogos do domingo; 21 e 45, Orquestra de Philip Green; 22, Intermezo; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Zarzuela; 23 e 30, Solistas; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar — Ás 17, Ritmos de baile; 17 e 30, Fados da Severa; 17 e 45, Solistas; 18, Variedades; 18 e 30, Musica que o povo canta; 19, Orquestras ligeiras; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Boletim informativo; 20 e 15, Melodias; 20 e 45, Virgínia Morgan, em trechos do filme «O País de Onde Venho»; 21, Noticiário; 21 e 15, Orquestra de Percy Faith; 21 e 30, Diálogos de domingo; 21 e 45, Palestra, de segurança no trabalho; 22, Baile da Tágide; 22 e 30, Orquestras e canções; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Cançonetas; 0, Baile do Maxime; 0 e 15, Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — Ás 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Musica portuguesa; 21 e 50, Melodias; 22, Musica de sempre; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

DOMINGO ALEGRE (67)
COM O SABÃO ACTIVADO CUF

— Não se preocupe! O sabão activado C. U. F. lava bem todas as nódoas... mesmo as de carvão!

Nova fase da crise na Formosa

A sensação geral de desanuviamento

permitiu que Eisenhower regresse de novo para férias

(Continuação da 1.ª página)

o que era, aparentemente, desejado por toda a gente.

Nos meios informados da capital, não há um optimismo exagerado. À luz do comunicado publicado pela Casa Branca, acentua-se que as medidas militares, tomadas actualmente pelo alto comando americano no estreito da Formosa, continuarão em vigor enquanto Pequim não der garantias seguras da sua renuncia á força, contra Quemoy, Matsu e Formosa.

Contudo, mantém-se a incerteza sabre as intenções militares de Pequim, na medida em que existe uma distinção fundamental entre o conflito «interno», que opõe a China a Taipé, e os problemas objecto de discussões com Washington.

Ora, é evidente — tal é pelo menos a opinião colhida nos meios desta capital — que os Estados Unidos não poderão resolver-se, por questões morais de prestígio, de fidelidade aos compromissos assumidos, a aceitar que o caso de Quemoy possa ser «isolado» das negociações que estão prontas a retomar, em Varsóvia, com um representante da China Continental.

Crê-se, no entanto, que Pequim queira aproveitar-se das disposições de Washington, quando a América for esclarecida, logo que sejam iniciadas as conversações, que a abertura destas não significará para a China comunista uma renuncia ás suas reivindicações. Do lado americano, abstêm-se de avaliar o valor intrinseco destas, mas a afirmação, segundo a qual, os Estados Unidos continuarão a apoiar os direitos da China nacionalista, é interpretada como um convite dirigido a Chang Kai Chek para deixar o seu aliado americano defender os interesses da Formosa noutro campo que não seja o da batalha.—(F. P.).

Eisenhower recomeçou as férias

NEWPORT (Rhode Island), 7.— O presidente Eisenhower regressou a esta cidade depois de ter passado o dia de ontem na capital, onde conferenciou com os seus principais conselheiros.—(F. P.).

A Imprensa australiana não dá importância às ilhas chinesas

SIDNEY, 7. — Sob o titulo «Quem morreria para defender Matsu?, o «Sunday Telegraph» escreve, em editorial, que uma decisão dos Estados Unidos, para defenderem a ilha de Matsu e a de Quemoy, poderia «provocar, fácilmente, a terceira guerra mundial».

Mais adiante, depois de admitir que os Estados Unidos se encontram numa situação dificil, o jornal diz que «levar o Mundo á beira da guerra, por causa dessas ilhas sem importancia, seria pura loucura», acrescentando: «Há necessidade de os Estados Unidos pensarem muito maduramente, antes de tomarem qualquer decisão irrevogável, acerca das Quemoy e da Matsu». — (A. N. I.).

Começaram os exercícios conjuntos sino-americanos

TAIPEH, 7. — Fuzileiros navais dos Estados Unidos e da China Insular iniciaram hoje uma série de exercícios conjuntos, constando principalmente de «desembarques em praias, sob o fogo do inimigo».

O correspondente da United Press Internacional, no porto de Kaohsiung, na costa meridional da Formosa, comunicou que cerca de 20 navios da Sétima Esquadra norte-americana e da Marinha de Guerra da China Insular se fizeram ao mar, em direcção ao estreito da Formosa, levando a bordo fuzileiros navais, armados e equipados como se fossem entrar em combate.

Crê-se que se eleva a cerca de 3.800 o numero de fuzileiros navais norte-americanos recém-chegados de Okinawa e de várias bases no Japão.

Falando ao correspondente da U. P. I., o comandante John G. Spangker, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, que comanda os exercícios de operações anfíbias de desembarque, declarou:

«Não se trata de operações em grande escala, mas têm significado especial neste momento».

Simultaneamente, continuam a chegar notícias de que os comunistas chineses estão a concentrar uma «frota de invasão», em frente ao arquipelago das Quemoy. — (A. N. I.).

Chou En Lai insiste na «libertação» da Formosa

HONG-KONG, 7. — Informações recebidas em Hong-Kong dizem que o chefe do Governo da China Continental, Chou En Lai, proferiu um discurso perante o Conselho Supremo, sobre política externa, apelando para que se façam esforços para unir a população, em apoio da decisão do Governo, de «libertar» a Formosa.

As mesmas informações frisavam que o apelo de Chou En Lai não equivalia a uma ordem de mobilização, destinando-se apenas a salientar a necessidade de reforçar «a unidade de acção entre a população». — (A. N. I.).

A 7.ª Esquadra protegeu um comboio com víveres e munições

TAIPEH, 7 — Um comboio protegido por navios da 7.ª Esquadra americana, partiu de Kaohsiung, base naval sino-americana, ao Sul da Formosa, transportando víveres e material de guerra para Quemoy.

Um comunicado oficial do estado-maior das forças americanas na Formosa confirma o êxito da escolta e precisa que a operação foi realizada a pedido do Governo nacionalista. Não dá, porém, pormenores acerca da hora ou condições do escoltamento, mas informa que os comunistas não se opuseram á passagem do comboio.

Reina calma absoluta no estreito da Formosa, há mais de 24 horas. — (F. P.).

De Gaulle e a sua campanha

Dois aspectos das manifestações durante as quais o general de Gaulle fez o discurso em que apresentou o projecto de Constituição que será submetida ao referendo de hoje a três semanas: em cima, o general rodeado de admiradores na Place de la Republique; em baixo, uma das concentrações de opositores, no cruzamento das ruas do Temple e de Turbigo

O general Franco

inaugurou na Corunha uma fábrica de armas

CORUNHA, 7 — «Se quisermos ser, um dia, um factor importante no concerto das nações, temos que acompanhar a nossa preparação militar de um esforço intenso no domínio industial, económico e científico», declarou o general Franco na cerimónia inaugural de uma fábrica de armas, na Corunha.

O Chefe de Estado espanhol afirmou que as armas tradicionais e a vontade de resistir continuavam a ser os factores decisivos na guerra moderna, e acrescentou: «Não é aquele que pode esmagar o inimigo graças aos seus meios materiais que ganha a guerra, mas aquele que é capaz de impor a sua vontade».

Algumas horas mais tarde, o generalissimo Franco pronunciou outro discurso, em San Juan de la Barcala, perante 8.000 camponeses galegos, tendo exaltado as reformas empreendidas pelo regime, no domínio agrícola. Sublinhando a importancia da reforma agrária realizada em La Barcala, onde 2.500 herdades foram reunidas de modo a formar apenas 500, de acordo com um plano racional organizado pelo Estado, o generalissimo Franco disse: «Estamos a proceder a uma grande operação cirurgica, no corpo que é a Espanha».—(F. P.).

Motins sangrentos

com professores mexicanos

MÉXICO, 7. — Professores, pertencentes a um sindicato «dissidente» dirigido por Otan Salazar, tiveram ontem um recontro, em pleno centro da capital, com as forças da ordem, que fizeram uso de granadas lacrimogénias e de «casse-têtes» para os dispersar.

Morreram duas pessoas e há cerca de trezentos feridos, cinquenta dos quais em estado grave. Vários mancebos, que se encontravam por acaso no local, encontram-se gravemente feridos.

Segundo boatos não confirmados, os professores «dissidentes» pediram o apoio de outros sindicatos, entre os quais o ferroviário. — (F. P.).

Ultimas notícias

Outro atentado

na capital do Líbano

BEYRUTH, 7 — Oito guardas libaneses ficaram feridos quando uma mina explodiu debaixo de 2 «jeeps» de uma patrulha, entre a estrada de Beyruth e a residência de Verão do chefe do Governo. As autoridades estão convencidas de que se trata de mais um atentado, frustrado, contra a vida do presidente do Conselho. — (A. N. I.).

As traineiras inglesas

deixaram as «doze milhas»

LONDRES, 7 — O Almirantado informou que as traineiras inglesas sairam efectivamente para fora da área de 12 milhas á volta da Islandia, acentuando, porém, que os pescadores tomaram tal decisão devido tão sómente «á existência de boas quantidades de peixe» fora da zona limitrofe.

A mesma informação diz que não se registaram incidentes durante a ultima noite. — (A. N. I.).

Os ataques em França

às instalações petrolíferas

BORDEUS, 7. — Verificou-se, durante a noite, um atentado bombista, no depósito da Sociedade P.O.R. F.I.N.A., em Begles (Gironda). Um engenho colocado debaixo de uma comporta, fora do depósito, explodiu, mas não provocou estragos de grande monta, não obstante o fragor produzido. Não houve, sequer, incêndio. — (F. P.).

Ténis no Estoril

Duas finais adiadas

Inesperadamente, o programa da ultima reunião dos Campeonatos Internacionais do Estoril teve de ser alterado. Das quatro finais marcadas para esta tarde, apenas se efectuarão as de singulares-senhoras e pares-mistos, havendo, ainda, uma exibição de singulares-homens, entre José da Silva e Alvarez.

A doença repentina do chileno Patrício Rodrigues impôs o adiamento das finais das duas provas masculinas, que não foram ainda fixadas em definitivo.

Foi dominada

uma revolta na Venezuela

CARACAS, 7 — A Polícia Militar da Venezuela revoltou-se contra a Junta governativa.

O levantamento, segundo informou o chefe do Estado-Maior, coronel Régulo Pacheco Vivas, foi dominado. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperatura extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 29°,2; mínima, 16°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 33°; mínima, 17°,9.

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

COLÉGIO VALSASSINA
INTERNATO — SEMI — INTERNATO — EXTERNATO
Ensinos: INFANTIL — PRIMÁRIO — LICEAL
Matrícula oficial sem multa até 15 de Setembro
(Documentação entregue no Colégio até 13)
Av. António Augusto de Aguiar n.º 148
Quinta das Teresinhas — à Av.ª do Aeroporto
Telefone 41035 LISBOA Telefone 381349

Os acepipes do GAMBRINUS são os melhores
Amanhã, prato especial: PAELHA à VALENCIANA

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

EXTERNATO INFANTA D. JOANA (fem.)
ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL COMPLETO
FRANCÊS E BALLET * TRANSPORTE * REFEITÓRIO
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
Rua Ponta Delgada, 1 (á Estefania) Telef. 45455